

Fazenda rejeita suspender dívida de produtores rurais

União pediu diagnóstico detalhado de perdas no RS; nova reunião ocorre na próxima semana p. 7



TÂNIA MEINERZ/JC

Oferta de produtos como ovos de chocolate ganha destaque em supermercados, que esperam maior movimento nas lojas até o sábado p. 9

Comércio e empresários acreditam que vendas de Páscoa terão alta neste ano

INDÚSTRIA

Alvorada aposta em infraestrutura para alavancar distrito industrial

Cidade está recebendo novos investimentos. A fábrica da DA KLL ampliará em 35% a capacidade de produzir peças para reboques, caminhões e ônibus, com aporte de R\$ 55 milhões. A Metalúrgica Ciron também avança em nova planta industrial, com R\$ 180 milhões. p. 15



PREFEITURA DE ALVORADA/ DIVULGAÇÃO/JC

Município da Região Metropolitana investirá R\$ 60 milhões em obras

CONTAS PÚBLICAS p. 14

Governo federal prevê superávit de 0,25% do PIB para 2026

PENSAR A CIDADE p. 17

Contêineres para lixo seco na Capital são alvo de vandalismo

Indicadores

15 de abril de 2025



-0,16

B3

Volume: R\$ 20,511 bi
A agenda escassa durante o pregão e a falta de sinalizações mais claras sobre o andamento da guerra comercial fizeram o Ibovespa oscilar ontem. Por fim, o índice fechou em queda moderada, aos 129 mil pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,78%	+7,45%	+0,00%

Dólar

Comercial.....	5,8895/5,8900
Banco Central.....	5,8701/5,8707
Turismo.....	6,0300/6,1380

Euro

Comercial.....	6,6460/6,6470
Banco Central.....	6,6262/6,6280
Turismo.....	6,8400/6,8990

ENERGIA

Leilão voltado à transmissão de energia prevê obras no Estado

Marcado para 31 de outubro, leilão da Aneel contempla a licitação de 11 lotes de obras em empreendimentos de transmissão como subestações e linhas em 13 estados, que devem somar um investimento de R\$ 7,6 bilhões. Desse total, cerca de R\$ 1,1 bilhão deverá ser destinado ao lote 3, que prevê melhorias em localidades gaúchas e paranaenses. p. 14

CADERNO JC CONTAB

Contabilidade no Terceiro Setor é oportunidade a profissionais



Contabilidade em alta no Terceiro Setor

A contabilidade no Terceiro Setor tem ganhado destaque nos últimos anos, impulsionada pelo crescimento das organizações sem fins lucrativos e pelo aumento da transparência exigida por governos e sociedade. Este setor oferece oportunidades significativas para profissionais da área, especialmente em áreas como gestão financeira, controle de custos e prestação de serviços. A demanda por contabilidade no Terceiro Setor é crescente, refletindo a importância de uma gestão adequada para a sustentabilidade dessas organizações. Este artigo explora as tendências atuais e as oportunidades para profissionais que desejam atuar neste campo em expansão.

/ EDITORIAL

Empreendedorismo se consolida entre os brasileiros

Ter um “negócio próprio” tem cada vez mais se tornado uma realidade para os brasileiros. A taxa de empreendedorismo atingiu o maior nível no País no ano passado, com 33,4%, chegando a 47 milhões de pessoas. É o terceiro maior sonho dos brasileiros, ficando atrás apenas de ter a casa própria e viajar.

Segundo o Monitor Global de Empreendedorismo (Global Entrepreneurship Monitor - GEM 2024), há mais confiança para começar um negócio próprio no Brasil e maior percepção de que é fácil empreender. A pesquisa, realizada em mais de 100 países, entrevistou 2 mil pessoas no Brasil e 58 especialistas no ano passado, e contribuiu para traçar um panorama do cenário do empreendedorismo ao redor do mundo.

Se inicialmente o empreendedorismo pode soar como a tábua de salvação diante do desemprego, por outro lado o seu crescimento vem se apoiando ao longo dos últimos anos em diversas iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento e sobrevivência dos novos negócios. Entre elas estão a criação do Simples Nacional, regime tributário voltado às microempresas e empresas de pequeno porte; a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e a implementação do Microempreendedor Individual (MEI), que permitiram uma re-

dução na informalidade e resultaram na geração de empregos.

Até entre os brasileiros que estão empregados formalmente, o desejo de empreender se faz presente (quase 50% expressa a vontade de ter um negócio próprio no futuro), refletindo as mudanças no mundo do trabalho.

O empreendedorismo está disseminado entre ambos os sexos, mas no ano passado as mulheres tomaram a frente, com maior participação tanto entre empreendedores iniciais quanto entre os estabelecidos. Neste sentido, medidas como as apresen-

tadas pelo governo do Rio Grande do Sul recentemente, com a criação do Programa Mulher Empreendedora Chefe de Família e a regulamentação do Avança Mulher Empreendedora, devem contribuir ainda mais para que a população feminina gaúcha

também atinja sua independência financeira por meio da formação, capacitação e acesso ao crédito, entre outros requisitos.

No Dia Mundial do Empreendedorismo, celebrado nesta quarta-feira (16), é importante saudar todos os empreendedores que contribuem para o desenvolvimento econômico e lembrar que medidas que facilitem o ambiente de negócios, entre elas a desburocratização, são essenciais para a continuidade dos avanços já obtidos.

Há mais confiança para começar um negócio próprio no Brasil e maior percepção de que é fácil empreender

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Começou na segunda-feira (14) a 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre, no Largo Glênio Peres, no Centro Histórico.

O JC foi conferir como está a primeira edição do evento após a enchente histórica de maio de 2024. Mire no QR Code e assista à reportagem em vídeo de Arthur Reckziegel.



O artesanato é um dos atrativos na economia no Litoral Norte, mas a atividade profissional enfrenta desafios. Atrilado à sazonalidade do verão, manter o ritmo dos negócios fora da temporada requer esforço constante. A participação em feiras, eventos culturais e espaços públicos organizados pelas prefeituras é essencial para garantir o sustento dos artesãos. Leia a Reportagem Especial desta semana acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Nos últimos anos, como aumentou a expectativa de vida da sociedade, as pessoas começaram a manter sua capacidade profissional e social por mais tempo. O idoso passou a ser consumidor e também uma força de trabalho em potencial. Mas o mercado ainda não acordou para esse público.” **Sérgio Serapião**, fundador da Labo-
ra Tech.

“A intervenção estatal no patrimônio do trabalhador viola a cidadania e a liberdade de escolha, de modo que não se justifica a imposição de regras e limites rígidos para a movimentação nas contas do FGTS.” **Pastor Eurico (PL-PE)**, deputado federal.

“Chikungunya é uma doença que vem crescendo no Brasil. O fato de se ter uma vacina segura e eficaz traz alento para a sociedade. O Ministério da Saúde começa os passos para a incorporação da vacina no SUS.” **Mariângela Simão**, secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

“O descumprimento sistemático da orientação do Supremo Tribunal Federal pela Justiça do Trabalho tem contribuído para um cenário de grande insegurança jurídica, resultando na multiplicação de demandas que chegam ao STF, transformando-o, na prática, em instância revisora de decisões trabalhistas.” **Gilmar Mendes**, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).



ROSINEI COUTINHO/SCO/STF/JC

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Você está com a relação rompida com alguém da sua família, do seu trabalho, da sua comunidade? Problemas de relacionamentos e brigas são mais comuns do que podemos imaginar, mas Deus oferece a possibilidade da reconciliação, por meio do perdão. Se alguém o magoou, perdoe sinceramente e liberte-se do ódio e dos ressentimentos. Se você foi o causador do mal, arrependa-se, peça perdão a Deus e reconcilie-se com a pessoa que foi prejudicada. Se você não sabe as causas que levaram ao desentendimento, entregue tudo nas mãos de Deus, que tudo vê e tudo transforma para o bem daqueles que o amam. Mesmo que você tenha

que “engolir” seu orgulho, reconcilie-se. Cristo lhe dará a força necessária e você se sentirá melhor. Vale a pena! **Meditação**

Senhor, tu conheces a dificuldade que tenho em perdoar, por isso peço-te a graça de perdoar todos aqueles que me ofenderam, magoaram e prejudicaram.

Confirmação

“Quando estiverdes de pé para a oração, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, para que vosso Pai que está nos céus também perdoe os vossos pecados.” (Mc 11,25)

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Há uma frase do poeta espanhol Ramón de Campoamor que diz: “En este mundo traidor / nada es verdad ni mentira / todo es según el color / del cristal con que se mira”.



TÂNIA MEINERZ/JC

O peixe e a taquara

Se existe um peixe que o povo adora é a tainha, e tainha na taquara, como a preparada na Feira do Peixe do Largo Glênio Peres, em Porto Alegre. Acontece o mesmo em Tramandaí. Não é um preparo muito complicado para quem sabe, basta conhecer as manhas. O que é complicado é preparar a taquara-espeto. Primeiro os pescadores precisam fazer um corte horizontal e vertical nela, o que exige prática e habilidade. Um pão e uma salada de batata com maionese e está feito o carroto.

Enquanto seu lobo não vem

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, deu a largada para encaminhar a concessão de parte do Dmae para a iniciativa privada. Entrementes, o órgão vai tocando obras de vulto, como a substituição da rede de distribuição de água na avenida Independência, cujas tubulações são muito antigas e por isso causavam problemas para os moradores de toda a região. Desde 2023, o Dmae alertava para a importância dessa obra.

Manual de sobrevivência

O governo publicou Medida Provisória modificando o piso para isenção do Imposto de Renda para R\$ 3.036 (dois salários-mínimos), válido para declarações do ano que vem. Isso é imposto sobre o salário, não de renda, porque com este valor o contribuinte não vive, sobrevive. E por falar nisso: a proposta de isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil murchou?

Seja presidente

Por vezes sem conta nos últimos 20 anos, o presidente Lula tem dito que chegou à Presidência da República sendo apenas torneiro mecânico, como no sábado passado. Fala com tanta convicção como se fosse conselho para não tirar curso superior. E ainda culpou as elites por essa falha. Então, crianças, não estudem, podem chegar a ser presidente da República.

O rebanho se mexe

Nos navios antigos, via-se na ponte de comando um aparelho que determinava à casa de máquinas qual a velocidade desejada. Havia os marcadores de parada total, devagar e toda a força avante, entre outros. Pois a capital gaúcha está no “devagar” por causa do feriado de Páscoa. Na Sexta-Feira Santa será parada total. Deve acontecer o mesmo na segunda-feira dia 21 de abril, Tiradentes. A manada pública e a privada começam a debandar.

O que os números escondem Fim da pretensão

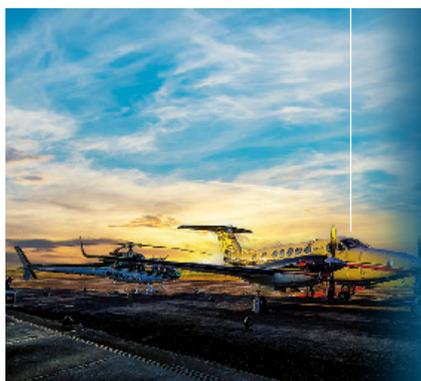
A queda nos indicadores de criminalidade é fato, mas nem sempre os números captam outras situações até mais preocupantes. Em algumas vilas onde o tráfico dita as regras, o pedágio para ir e vir e a extorsão para impedir roubos em pequenos estabelecimentos é algo que as vítimas não gostam de denunciar. O troco vem pesado.

Quaisquer que fosse o sonho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de conseguir um milagre que permitisse sua candidatura na eleição ao Planalto de 2026, isso já era praticamente impossível, pela sua ineligibilidade. Agora, pode ir tirando o cavalinho da chuva. Com a volta às cirurgias causadas pela facada, esta pretensão já era. No máximo, pode formar um grupo de apoio a um candidato à Presidência, que ainda não se vê no horizonte.

Herval no topo

O diretor-presidente do Grupo Herval, Agnelo Seger (foto), recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, condecoração da Assembleia Legislativa. Merecido pelos serviços prestados pela empresa referência para o município de Dois Irmãos. Segue avançando na indústria, no varejo, nos serviços e até no setor de tecnologia. A condecoração foi entregue a Seger pelo deputado estadual Marcus Vinícius (PP), representando a Mesa Diretora, e pelo deputado Issur Koch (PP), proponente da homenagem. Prefeitos do Vale do Sinos e diversas lideranças políticas e empresariais prestigiaram o ato na segunda-feira.

RAUL PEREIRA/ALRS/JC



Compromisso com a **excelência** em segurança.

A UniAir é uma empresa homologada, com mais de 26 anos de experiência e com um registro impecável: taxa zero de acidentes. Isso é resultado de uma manutenção preventiva rigorosa, protocolos de segurança detalhados e a superação constante dos padrões da ANAC. Nossa especialização em remoções aeromédicas eleva nosso nível técnico e compromisso com a vida.

Voe UniAir e viaje com segurança.

UniAir

Voando para cuidar de você.

51 2121.1100

uniair.com.br

[Instagram](https://www.instagram.com/voeuniair) [Facebook](https://www.facebook.com/voeuniair) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/voeuniair) /voeuniair

ANS - nº 367087

/ PALAVRA DO LEITOR

Criptoativos

A Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM) propõe que o trabalhador possa receber até 50% de seu salário em criptoativos. A ideia é que o pagamento em ativos virtuais só possa ser feito com o consentimento expresso do empregado, sendo que pelo menos 50% do salário deve ser pago em moeda corrente nacional (**Jornal do Comércio**, edição de 19/03/2025). Excelente ideia, desde que seja no ativo de preferência do trabalhador. Poderíamos ainda estender essa opção ao comércio em geral, de um refrigerante a um imóvel. Cada um escolhe como prefere pagar/receber em comum acordo. (*Wagner Tomazi*)

Criptoativos II

Desde que o trabalhador possa escolher a moeda, é uma medida válida. (*Adriel Silveira*)

Rua da Praia e o Centro

Atrasos na conclusão e falhas na execução de obras em diferentes pontos de Porto Alegre resultam em queixas de moradores, comerciantes e motoristas. No Centro Histórico, a revitalização do Quadrilátero Central já exige correções antes mesmo da entrega (**Jornal do Comércio**, 01/04/2025). Uma vergonha andar pelo Centro! Perdeu todo o glamour. A Rua da Praia só tem lojinha de capinha de celular e de quinquilharias chinesas, sem contar o calçamento da rua, uma obra fria, sem atrativo nenhum. E tudo mal acabado e já estragando novamente! (*Cezar Augusto Paixão*)

Começo de Conversa

A Casa X encerra as atividades após mais de 80 anos (Começo de Conversa, 14/07/2025). Lamentável, mais uma tendência de mudança de costumes sociais (vestimentas, hoje prontas vendidas em lojas) e carência de profissionais (costureiras) no RS. (*Léo Josi*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade**Alteração de horário de fechamento**

Face aos feriados da Sexta-feira da Paixão e de Tiradentes em 18 e 21 de abril, a edição do dia 18 será conjunta com a do dia 17 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 16 de abril.

A edição do dia 22 de abril de 2025 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril.

/ ARTIGOS

O papel da toxicologia na saúde pública

Izabel Vianna Villela

Alimentos, medicamentos, dispositivos médicos, agroquímicos, produtos para Pets, cosméticos, saneantes. Praticamente tudo que usamos em nosso dia a dia passa por uma avaliação toxicológica para comprovar sua segurança para utilização ou consumo. O trabalho de excelência da toxicologia está diretamente ligado às técnicas e regulações nacionais e internacionais que garantem que humanos, animais e meio ambiente possam viver, utilizar, manipular, comer e respirar sem riscos de intoxicação, doença ou morte.

A avaliação toxicológica interpreta os relatórios de testes para estimar a segurança do produto, orientando o fabricante sobre possíveis ajustes necessários nos processos de fabricação, formulação ou padronização. Com a comprovação da segurança do produto, é possível sua regularização junto ao órgão responsável, como Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A inclusão da avaliação toxicológica na orientação correta de um processo inicial de regularização também significa, em alguns casos, ganhar mais de 10 anos no tempo necessário para a obtenção do registro de um produto.

A avaliação toxicológica também leva em consideração o tipo de uso do produto anali-

sado, colaborando para a análise mais precisa de substâncias, como o polimetilmetacrilato (PMMA). A substância plástica popularizou-se como “preenchedor”, porém, tem provocado até a morte de pacientes com usos e aplicações indevidas. Do ponto de vista toxicológico, a matéria-prima PMMA não é classificada como perigosa pela Agência Europeia de Químicos (ECHA, em dados de 2021). Contudo, é liberado para utilização como tratamento reparador em correções volumétricas faciais e corporais, tratando alterações provocadas por sequelas de doenças como a Aids e a paralisia infantil. Outro exemplo é o uso de Botox de marcas não aprovadas pela Anvisa levou a casos de botulismo. Estes casos intensificam o alerta da importância de usar somente produtos aprovados, que tiveram sua segurança avaliada do ponto de vista toxicológico, respeitando o uso indicado e aplicado por profissionais qualificados.

Praticamente tudo o que usamos no nosso dia a dia passa por uma avaliação toxicológica

PhD, Diplomate of the American Board of Toxicology (DABT) e CEO da InnVitro Suporte e Gestão em Toxicologia

O STF e o Juiz de Garantias

Miguel Tedesco Wedy

A introdução da figura do “juiz das garantias” no ordenamento jurídico foi um grande avanço civilizatório. Um juiz que atua na investigação, toma medidas de ofício e, além disso, determina prisões, interceptações telemáticas, busca e apreensões e outros meios de prova e obtenção de prova, adentra no processo criminal já carregado de preconceitos. Tudo o que ele pensa sobre a prova e a culpabilidade do sujeito investigado já vem contaminado e delineado para o processo, que passa a ser quase que apenas uma formalidade.

Por isso, andou bem o legislador em prever tal figura e, também, o STF, em admiti-la, na ADI 6298. É uma exigência da democracia e de um processo acusatório separar o juiz que atua na investigação do juiz que atuará na instrução e julgamento. Isso reforça a proteção da imparcialidade judicial.

Contudo, ao admitir o juiz das garantias, o STF criou exceções. A primeira, aceitável, para os casos dos crimes de menor potencial ofen-

sivo, que são julgados pelos Juizados Especiais Criminais, nos quais não há, propriamente, uma investigação preliminar.

Ainda assim, não se consegue compreender a distinção feita pelo STF para não aplicar o juiz das garantias nos casos de violência doméstica, do Tribunal do Júri e para os casos originários julgados pelos Tribunais. Nesses casos, os réus não terão direito ao juiz das garantias. Em matéria processual, eles serão cidadãos brasileiros sem os mesmos direitos, de segunda categoria. Ou seja, o mesmo juiz que atuou lá na investigação, determinou medidas cautelares, prisões, interceptações telemáticas, oitiva de testemunhas, esse mesmo juiz vai atuar até o final dos processos, com todos os preconceitos e contaminações que trouxe desde a investigação. Assim, não raro, o réu começará o processo já condenado, pois esse juiz virá encharcado com seus preconceitos de tese.

É preciso que o Brasil avance para o padrão civilizatório das grandes democracias. Quanto mais graves os crimes, maior a necessidade do juiz das garantias e da sua separação do juiz da instrução. Do contrário, como se viu na operação Lava Jato, os resultados poderão ser a impunidade ou a injustiça.

Advogado Criminalista e Decano da Escola de Direito da Unisinos

Suspensão dos processos de pejetização divide opiniões no Estado

STF paralisou, na segunda, ações que tratam da validade da contratação de trabalhador autônomo

/ TRABALHO

Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, de suspender todos os processos do País que tratam da validade da pejetização, ou seja, a contratação de um trabalhador autônomo ou pessoa jurídica para a prestação de serviços, repercute entre entidades empresariais e jurídicas do Estado e divide opiniões.

O vice-presidente de empresas da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Douglas Ciechowicz, acredita que a decisão do ministro será pela aceitação da manutenção da pejetização, mas o grande receio é de que ele demore com o julgamento da repercussão geral. “O que a gente percebeu, nos últimos anos, foi uma enxurrada de ações sobre a questão da pejetização, que foi pacificada na reforma trabalhista, e uma sobrecarga que o STF tem recebido, que acabou superando as ações cíveis, no ano passado”.

Ciechowicz diz que o setor espera que a decisão ocorra o mais rápido possível para pacificar a situação, pois o próprio STF deu entendimento, no passado de que a pejetização é possível. “Ela é uma alternativa para facilitar o empreendedorismo, o trabalho e buscar novas rendas, desde que se



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Agilidade na apreciação da questão no Supremo Tribunal Federal é vista como forma de pacificar a situação

tenha cuidado para que não haja fraudes e desvio de função nesse sentido”, afirma o vice-presidente. Ele explica que essas ações, em sua maioria, são de PJs tentando criar vínculo trabalhista com as empresas contratantes e, nesse meio do caminho, existem muitas fraudes, tanto das empresas quanto das pessoas contratadas.

Mas a grande dúvida, segundo o dirigente, é a competência que o STF teria em julgar essa pauta, ou criar repercussão geral, para a Justiça do Trabalho, uma vez que ela vem dando a questão do vínculo e o STF tem revertido. “Por isso acredito que o STF vai manter as decisões anteriores, de que a pejetização é possível e não levará em conta apenas a questão da fraude”, afirma Ciechowicz.

O advogado trabalhista, Denis Rodrigues Einloft, sócio da CCM

Advogados, explica que a questão da fraude é muito comum e ocorre quando, ao invés de contratar uma empresa terceirizada, é feita a admissão de uma pessoa, que deveria ser CLT, como PJ. “Tu não estás contratando um serviço a ser realizado, mas o trabalho de uma pessoa específica. Por exemplo, a empresa contrata um designer gráfico para fazer uma campanha e não uma empresa de design gráfico. Trata-se de uma fraude desse tipo de contrato, de uma pessoa com potencial relação de emprego ser contratada como PJ e não CLT”, explica.

Para ele, a pejetização enfraquece o trabalhador que não terá o vínculo de emprego reconhecido e com isso, além dos prejuízos econômicos, como ausência de férias com 1/3 do salário, FGTS, repouso semanal, 13º salário, verbas rescisórias.

“O trabalhador deixa de ter a cobertura da rede de proteção da Previdência Social, ou seja, as contribuições para o INSS, pois dificilmente o prestador de serviços PJ recolhe o valor efetivo, o que vai prejudicar lá na frente na aposentadoria dele”.

Einloft afirma que é preciso equilíbrio nesse processo e que a Justiça do Trabalho é que “traça essa régua de equilíbrio, reconhecendo o que é vínculo de emprego, o que é fraude e o que é de fato prestação de serviço”.

Para ele, é difícil prever o que o STF vai decidir, já que em 2018 reconheceu a terceirização. “Neste novo julgamento, a perspectiva seria dizer: pode terceirizar, mas em que situações pode haver fraude nesses contratos? Qual Justiça é competente para julgar essas ações e quem deve provar a fraude?”

ANPT manifesta contrariedade com a decisão

Através de nota pública, a Associação Nacional dos Procuradores e das Procuradoras do Trabalho (ANPT) se manifestou contrária à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes. De acordo com a entidade, alguns ministros do STF se debruçam sobre a legislação trabalhista e sobre a Justiça do Trabalho com um “viés desrespeitoso e preconceituoso, alimentando a sanha reducionista de direitos sociais e lançando à margem da proteção trabalhista os falsos autônomos, parceiros, pejetizados, plataformizados e demais contratados sob qualquer roupagem de direito civil, ajudando a estigmatizar o empregado celetista, hoje sob a alcunha de colaborador”.

A nota, divulgada ontem, destaca que ao difundir em sua fundamentação que a Justiça do Trabalho reiteradamente descumpra decisões do STF, notadamente aquela firmada na ADPF 324, “o ministro desafia dogmas clássicos do direito do trabalho e nega vigência aos artigos. 2º, 3º e 9º da CLT, legislação que a todo momento é chamada de retrógrada e anacrônica”.

Segurança jurídica e eliminação de questões tributárias



Ciechowicz defende retirada do peso do governo sobre o trabalhador

O vice-presidente de empresas da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Douglas Ciechowicz, ressalta que muitas pessoas que já têm um vínculo de trabalho, optam por transformá-lo em PJ para escapar das questões tributárias.

“É uma prática tanto de empregados, como de empregadores, pois hoje, a gente vive num país onde boa parte do ganho do trabalhador não vai para ele, mas sim para o governo e a PJ elimina isso. Por isso, a Federasul defende que se retire o peso do governo sobre os trabalhadores”, diz.

A advogada do Núcleo Jurídico Sindical da Fecomércio,

Camila Machado, afirma que a decisão da suspensão é relevante pois tem a intenção de oferecer respostas uniformes para o tema. “A Fecomércio é favorável à suspensão por acreditar que a decisão trará maior segurança jurídica, pois ela impacta na organização das equipes de quem contrata, uma vez que interfere na forma de contratação”, avalia.

Camila ressalta que a pejetização traz benefícios tanto para quem contrata, quanto para quem é contratado, pela possibilidade da livre negociação. “O contratado pode negociar valores melhores com quem o contrata, pois deixa de recolher FGTS e outros descontos e recebe salário mais alto”, diz Camila.

Faça parte do Senar. Inscreva-se já, o prazo está acabando!

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 21 DE ABRIL

Vagas para:

Nível Superior: Analista Administrativo II; Analista de Apoio Estratégico II; Analista de Desenvolvimento de Sistemas II; Analista de Desenvolvimento e Inovação II; Analista de Ensino Profissional Rural de Máquinas Agrícolas II (Hulha Negra/RS); Analista de Ensino Profissional Rural de Veículos Não Tripulados II (Hulha Negra/RS); Secretário(a) Escolar (Cruz Alta/RS, São Sepé/RS e Hulha Negra/RS); Analista de Desenvolvimento de Sistemas III; Analista de Gestão Escolar III (Hulha Negra/RS). **Nível Médio-Técnico:** Analista de Suporte Externo I (Hulha Negra/RS). **Nível Médio:** (Assistente de Serviços Administrativos I (Vaga PcD); Assistente Administrativo II; Assistente de Compras II; Assistente de Secretaria Escolar II (Cruz Alta/RS e São Sepé/RS); Assistente Financeiro II.

Período de inscrições, preenchimento de currículo, comprovantes para análise curricular e solicitação de isenção: até 21/04/2025, no site www.legalleconcursos.com.br



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



O papel do dólar e o erro de diagnóstico de Trump

Déficits dos Estados Unidos são a contrapartida do elevado crescimento da produtividade

Um dos pilares do diagnóstico que sustenta a trumpnomics é que o papel dos EUA na emissão dos títulos de dívida soberana, que são vistos pelos investidores internacionais como porto seguro, tem sido muito custoso para a indústria manufatureira americana. Em razão da demanda cativa pelos títulos da dívida soberana americana, o câmbio, em equilíbrio, seria anormalmente valorizado. A consequência seria uma dificuldade na competitividade da indústria manufatureira.

De fato, nos últimos 15 anos a média dos déficits da balança comercial de bens foi de 4,3% do PIB. Somente em bens duráveis, o déficit, para a média dos últimos 15 anos, foi de 2,9% do PIB. Poderia parecer que o consultor de

Trump para Comércio e Indústria, Peter Navarro, tem razão. Não é o caso.

A balança de comércio de serviços é superavitária em 1,2% do PIB, e a balança de rendas, que consolida juros e dividendos, é superavitária em 1,1% do PIB. Quando consolidamos o resultado das transações entre residentes e não residentes, temos um déficit de 2,7% do PIB. Sempre considerando a média do saldo anual para os últimos 15 anos.

Mas o que sustenta um déficit permanente na casa de 2,7% do PIB? Por que as forças de mercado não fazem com que o déficit desapareça? Segundo os membros da equipe econômica de Trump, esse desequilíbrio deve-se ao papel especial dos EUA de emitir o

título de dívida soberana mais seguro do mundo. Como vimos no segundo parágrafo, a indústria de transformação seria a grande perdedora.

A análise da equipe econômica não está correta. Nas últimas décadas, os EUA têm perdido esse papel especial. Basta observar que os juros nos EUA são superiores aos da Europa, do Reino Unido, do Japão e da China. Adicionalmente, se um investidor comprar um título de dívida do Tesouro francês, por exemplo, e no vencimento do contrato converter em dólares nos EUA, não ganhará mais do que investir em títulos do Tesouro americano. Entre os países do G10, é satisfeita a paridade coberta da taxa de juros. Não há nada muito especial com

os títulos do Tesouro americano, que hoje já se financia com juros maiores do que a Grécia.

Por que motivo a economia americana apresenta juros elevados em comparação aos demais países do G10? Simplesmente porque a taxa de crescimento da produtividade do trabalho é maior. E, adicionalmente, os EUA apresentam a melhor demografia entre os países ricos. O maior crescimento justifica o déficit de 2,7% do PIB. A Austrália é um caso análogo com déficits externos médios, nas últimas quatro décadas, ainda maiores.

Os déficits de 4,3% do PIB na balança comercial de bens são um lado da moeda cujo outro lado tem: o maior crescimento, que justifica um déficit externo

de 2,7% do PIB; o saldo positivo na balança comercial de serviços; e o saldo positivo da balança de rendas. Ou seja, os elevados déficits na balança comercial de bens são a contrapartida do elevado crescimento da produtividade, da demografia favorável, das vantagens comparativas nos serviços de elevada tecnologia, consequência do Vale do Silício, e, finalmente, da vantagem comparativa de Wall Street na intermediação financeira do mundo, que gera o balanço de rendas superavitário.

Talvez as desastrosas medidas de Trump consigam fazer dos EUA uma região de baixo crescimento, como é o caso da União Europeia e do Reino Unido, e, com isso, reduzir o déficit da balança de mercadorias.



Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.



Governo federal estuda aumentar limite para Microempreendedor Individual, diz ministro

/ GOVERNO FEDERAL

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda aumentar o limite anual do Microempreendedor Individual (MEI). A informação é do ministro Márcio França, do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Segundo ele, não há uma proposta fechada ainda, mas já há o consenso de que o valor do faturamento do ano, hoje em R\$ 81 mil, precisa subir. A ideia que mais agrada ao Planalto - e em especial ao Ministério da Fazenda -, diz França, é a criação de uma tabela progressiva que tenha como base o percentual de contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

“A gente sabe que, passados dez anos, evidentemente, o valor ficou desatualizado”, afirmou à reportagem, em entrevista após evento do qual participou na segunda-feira, na sede da União Geral dos Trabalhadores (UGT), região central da capital paulista.

“O problema (reajuste anual

do MEI) é que isso implica na Previdência. Então nós temos tentado argumentar de fazer uma escada, aonde, por exemplo, aquilo que ultrapassar os R\$ 81 mil, só a diferença, você remuneraria por outra alíquota, como acontece no Imposto de Renda.”

O ministro acredita que alguma mudança ocorrerá já neste ano, em virtude da aprovação da reforma tributária, promulgada em dezembro de 2023 pelo Congresso Nacional, mas que precisa de regulamentação.

A alteração no MEI seria necessária por conta da união de impostos na simplificação do sistema de tributos após a reforma, que trará apenas uma guia de pagamentos - o MEI hoje já tem sistema simplificado -, unindo Imposto sobre Serviços (ISS) e outros impostos.

“Nós vamos ter que ter alguma medida, porque durante esse ano todo, com a aprovação da reforma tributária, isso vai ser necessário. Alguma alteração em todos esses números, que hoje são fixos, tem que acontecer.”

O MEI contribui com 5% sobre o salário mínimo, de R\$ 1.518 neste ano, para garantir benefícios previdenciários como aposentadoria, auxílio-doença e pensão por morte. Há ainda a incidência de outros impostos, conforme o tipo de atividade.

Em 2025, a contribuição mensal do microempreendedor está em R\$ 75,90 mais imposto conforme a atividade. Caminhoneiros têm MEI específico, que está em R\$ 182,16 no ano. Enquadram-se como MEIs empreendedores cujo limite de faturamento por ano é de até R\$ 81 mil.

O deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos-PE), presidente da Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas, quer aproveitar a mudança na mesa diretora da Câmara para propor a alteração.

O projeto defendido por ele é o Projeto de Lei Complementar (PLP) 108, de 2021, do senador Jayme Coutinho (União-MT), que propõe aumentar o limite para R\$ 130 mil anuais.

“Listado como prioridade na agenda legislativa da frente e do Sebrae em 2025, esse PLP também prevê a possibilidade do MEI contratar até dois empregados, estimulando o aumento na geração de novas vagas de trabalho formalizado”, diz Coutinho.

Há ainda outros projetos, um deles para a criação do “Super MEI”, que elevaria o limite anual para R\$ 140 mil. Outras propostas, segundo o deputado, preveem elevação para R\$ 108 mil, na tentativa

de diminuir o impacto da inflação, que de 2011 -ano em que o limite do MEI foi reajustado- até 2025 foi de 122%, segundo calculadora do Banco Central.

Com base no INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que reajusta os salários no país, o limite anual do MEI deveria estar em R\$ 179,8 mil.

Os dados apontam para um total de 16,5 milhões de MEIs no País. A maioria deles é mulher.



Valor do faturamento anual do MEI, atualmente, é de R\$ 81 mil



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



União não suspende pagamento das dívidas rurais

Ministério pediu, em encontro com representantes do agro, relatório com diagnóstico detalhado das perdas do setor

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O Ministério da Fazenda negou a suspensão - ao menos por enquanto - do vencimento das dívidas dos produtores rurais com vencimento em abril. A medida, que havia sido recomendada pelos ministérios da Agricultura (Mapa) e do Desenvolvimento Agrário (MDA), foi rechaçada em reunião realizada ontem, em Brasília, da qual participaram representantes do agronegócio gaúcho. Mas agendou um novo encontro na próxima semana para tratar da renegociação dos financiamentos a longo prazo.

Para o presidente da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Gedeão Silveira Pereira, apesar da “boa acolhida”, a negociação não será nada fácil, mas a

“porteira foi aberta”. O líder ruralista ressaltou que não há recursos financeiros para resolver o problema de todos os produtores e recomendou que aqueles que tiverem condições de quitar a parcela que vence no final de abril o façam. E, assim, abram espaço para aqueles que realmente não puderam colher e se capitalizar em virtude das secas e da enchente de maio do ano passado.

“Não haverá uma solução ampla, geral e irrestrita. Será parcial”, avisou.

Uma reunião de caráter técnico ficou pré-agendada para a próxima semana, sem data ainda definida, para tratar da viabilização do uso do Fundo Social do Pré-Sal como plataforma a sustentar a renegociação das dívidas. A ideia é reunir as entidades que representam o setor com técnicos do gover-

no e dos agentes financeiros para avaliar as possibilidades e os caminhos para viabilizar a utilização dessa ferramenta no alívio da situação do RS.

Durante o encontro, o governo federal sinalizou que a suspensão das cobranças será limitada e condicionada à elaboração de um diagnóstico detalhado sobre as perdas. Guilherme Mello informou que o governo atuará em duas frentes: uma voltada à análise da prorrogação de dívidas de longo prazo e outra com foco em investimentos preventivos para o enfrentamento de eventos climáticos extremos.

“Reconhecemos que as mudanças climáticas têm afetado o Brasil. As secas são recorrentes. É um desafio nacional, e precisamos criar instrumentos eficazes para mitigar os impactos”, afirmou



LANNA SILVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

Reunião avançou pouco, no entendimento das entidades participantes

Mello. A negativa em relação à suspensão do pagamento das dívidas provocou frustração e indignação por parte do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag-RS), Carlos Joel da Silva. Segundo o dirigen-

te, a percepção é de que o diálogo com o governo federal será muito duro e pouco efetivo no que diz respeito à renegociação do endividamento provocado por sucessivos episódios climáticos adversos à lavoura.

‘Acham que podem resolver o problema com o Manual do Crédito Rural’, criticou Fetag-RS

“Eles não entenderam a gravidade da situação do produtor rural do RS. Acham que podem resolver o problema com o Manual do Crédito Rural (MCR - que permite, em análises caso a caso, suspender o pagamento de financiamentos por dois a três anos). Desse jeito, não vamos a lugar nenhum”, reclamou Joel Silva, da Fetag-RS, após o encontro com o secretário de Política Econômica da Fazenda, Guilherme Mello, e o subsecretário de Política Agrícola, Gilson Bittencourt.

Apesar da negativa, o setor continuará pautando a suspensão das dívidas até o fim do diálogo com o governo. Durante o encontro, o governo federal sinalizou que a suspensão das cobranças será limitada e con-

dicionada à elaboração de um diagnóstico detalhado sobre as perdas. A reunião foi marcada por cobranças à União. O aviso de que o ministro Fernando Haddad, pela segunda vez, não participaria e a indicação do secretário do Tesouro, Rogério Ceron, e do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, que também não compareceram, soou como desatenção e desrespeito para com a crise enfrentada nos campos do RS.

“Saio da reunião com a sensação de que mesmo com muita negociação não chegaremos às medidas necessárias e adequadas”, acrescentou o presidente da Fetag.

Durante a reunião, o senador Luis Carlos Heinze solicitou

a suspensão imediata dos pagamentos por pelo menos seis meses. “Já temos relatos de suicídios. A União precisa agir. Neste momento, a prioridade é prorrogar as dívidas até que possamos construir uma solução definitiva. São cinco anos de prejuízos bilionários”, ressaltou.

Para o diretor-executivo da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (Acebra), Roberto Queiroga, ficou clara na reunião que há resistência por parte do governo em adotar alguma medida diferente do que consta no MCR. Queiroga reforça que as alternativas dentro do Manual não atendem às necessidades do momento, não resolvem o problema dos produtores e tampouco das cerealistas, que emprestaram di-

nheiro aos parceiros para conduzir suas lavouras.

“O que nos disseram é que o cobertor é curto e qualquer subvenção ou equalização de recursos para subsidiar crédito é muito difícil de atender. O setor privado levou à reunião a proposta de uso do Fundo Social, cuja utilização está prevista para casos de catástrofe. Acreditamos que com uma boa engenharia financeira e uma régua eficiente e transparente na indicação de quem seriam os beneficiados e como viabilizar, o Banco do Brasil poderia fazer a operação”.

Queiroga acrescenta que, para isso, seria necessário uma costura política que levasse o Parlamento a autorizar a medida. E que apesar de a base po-

lítica do RS estar unida no tema, é fundamental a “boa intenção do governo” para trabalhar fora do MCR.

“Se não houver uma higienização do estoque da dívida do RS, que já vem de cinco anos, não serão remendos, como o alongamento por dois anos, que irão resolver”, completou.

O encontro, que durou cerca de duas horas, contou ainda com as participações de representantes da Federações das Associações de Arrozeiros (Federarroz), das Cooperativas Agropecuárias (FecoAgro-RS), da Ocergs, da Aprosoja-RS, da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (Acebra) e do senador Hamilton Mourão, além do deputado federal Heitor Schuch.

Instalada subcomissão que avaliará uso de herbicidas hormonais

JOSI SKIERESINSKI



Weber (e) busca soluções que resguardem a diversidade produtiva

Foi instalada ontem na Assembleia Legislativa gaúcha a subcomissão para discutir, alterar ou criar legislações que tratam sobre a aplicação de herbicidas hormonais nas cadeias produtivas gaúchas. Proponente da subcomissão, o deputado Elton Weber (PSB) foi escolhido presidente, o deputado Adão Preto Filho (PT) vice-presidente e o deputado Adolfo Brito (PP) relator.

Além da instalação, houve a definição do cronograma de reuniões de trabalho a serem rea-

lizadas com o objetivo de ouvir agricultores, entidades, órgãos de fiscalização, pesquisa, assistência técnica e indústrias sobre os problemas ocasionados pelo uso errôneo dos herbicidas que potencializam a deriva, prejudicando, especialmente, a produção de frutas. “Nosso objetivo é encontrar soluções que resguardem a diversificação produtiva do Estado e assegurem respeito ao direito de produzir de cada agricultor. Este assunto não é apenas um problema de produtores, mas sim

de todos os envolvidos com as cadeias produtivas do Estado”, reafirmou Weber.

Entre os dias 5 de maio e 7 de julho estão previstas 11 reuniões nas regiões Fronteira, Central, Centro Serra, Médio Alto Uruguai e Serra além de Porto Alegre, sempre às segundas-feiras. O relator Adolfo Brito prevê a apresentação do relatório entre os dias 7 e 14 de agosto. “Será uma oportunidade ímpar ser relator de uma matéria extremamente importante e pertinente para todo o Estado.”

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Gerda reformas 13 escolas

A Gerda, maior empresa brasileira produtora de aço, finalizou as reformas de 13 escolas municipais e estaduais no Rio Grande do Sul, nos municípios de Charqueadas e Sapucaia do Sul, onde a companhia conta com unidades de produção do aço, e São Jerônimo, como parte de suas iniciativas para a reconstrução do Estado, reafirmando seu compromisso com a educação e com as comunidades impactadas pelas enchentes de 2024. O investimento superior a R\$ 6 milhões, nas escolas da região afetadas pelas enchentes de maio de 2024, incluiu reformas para recuperar a infraestrutura local, beneficiando diretamente 6.840 alunos em três municípios.

O agronegócio em pauta

O Andrade Maia Advogados, em parceria com a Associação das Empresas Cerealistas do Brasil, promoverá a 3ª edição do Fórum AM Agro + Acebra. A série de encontros online e gratuitos, marcados para os dias 22 de abril, 20 de maio e 10 de junho, abordarão recuperação judicial do produtor rural, sub-rogação do Funrural e oportunidades com Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Inscrições pelo link: <https://forms.office.com/r/CabPLZdxJQ>.

Snooker Tigre dois anos

Mesmo sem ter conseguido comemorar o primeiro aniversário devido às enchentes que atingiram Porto Alegre em 2024, o PubSnooker Tigre chega ao segundo ano de funcionamento consolidado como um dos espaços mais emblemáticos da cidade. Localizado no Edifício Casas Tigre, na esquina das avenidas Ipiranga e Azenha, o pub superou os desafios do último ano e inicia 2025 com novidades, como o lançamento de um novo cardápio, com foco na experiência do público.

Bom Princípio no Panamá

A Bom Princípio Alimentos segue expandindo sua presença no mercado internacional e acaba de iniciar a comercialização de seus produtos no Panamá. A entrada no mercado panamenho, somada à prospecção de novos parceiros comerciais na América Central, reforça a estratégia de crescimento internacional da empresa. A expectativa é de que as exportações registrem um crescimento de 20% até o final de 2025.

Venda de pescado na Semana Santa

A Emater/RS, em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), divulgou ontem a estimativa de comercialização de pescado para a Semana Santa de 2025 no Rio Grande do Sul. De acordo com o levantamento, a expectativa é que mais de 2,5 mil toneladas de pescado sejam comercializadas em todo o Estado, movimentando aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

A construção industrializada

A construção civil industrializada é conhecida por suas inovações e eficiência, porém se depara com um grande desafio: encontrar mão de obra qualificada suficiente para atender às demandas. Apesar das muitas vantagens, como menor tempo de execução, melhor controle de qualidade e diminuição do desperdício, o setor luta para atrair mão de obra qualificada para viabilizar seu crescimento.

Uma imersão gratuita em vendas

A PipeRun, salestech gaúcha que produz sistemas de gestão de vendas e atendimento para pequenas e médias empresas brasileiras, realiza nos dias 15, 16 e 17 deste mês, a Semana das Vendas Recorrentes. A imersão reunirá mais de 20 especialistas de grandes empresas para um conteúdo 100% gratuito e prático sobre vendas. Entre os temas abordados estão estratégias para construir uma operação comercial escalável, com previsibilidade de receita e técnicas comprovadas para aumentar as vendas recorrentes. As inscrições ainda estão abertas e o evento já conta com mais de 3 mil participantes confirmados.

Tendências de inovação são discutidas no Menu POA

Novidades apresentadas no SXSW, nos EUA, foram debatidas na Capital

/ INOVAÇÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

O evento SXSW, realizado em Austin, no Texas, Estados Unidos, voltado para temas na área da inovação, tecnologia, comportamento (cinema e música) e sustentabilidade foi discutido no Menu POA da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). O debate contou com as presenças de Leticia Schmaedecke, diretora Sênior de Marketing Latam na Dell Technologies, e Cesar Paz, fundador do Ecosys e do POA Inquieta. Realizado ontem no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, a iniciativa teve a mediação de Leticia Batistela, presidente da Procepm e conselheira do South Summit.

Segundo Leticia Schmaedecke, que mora há oito anos em Austin, o SXWS "é o principal evento de inovação do mundo e leva mais de 300 mil pessoas para Austin durante dez dias. A cidade é muito parecida com o Rio Grande do Sul", destacou. Conforme a executiva da Dell, o Brasil é a segunda maior delegação do evento - perde apenas para os Estados Unidos.

Os visitantes podem aprender sobre inovação e como ela pode ser usada no dia a dia. "Podemos aproveitar a experiência de-



DANI BARCELLOS/JC

Leticia Schmaedecke, Leticia Batistela e Cesar Paz participaram do encontro

les, como por exemplo, a parceria com empresas. Muitas startups e incubadoras acontecem em Austin e depois surgem para o mundo" comenta. Leticia Schmaedecke aponta semelhanças entre Porto Alegre e Austin. "O que é diferente é a questão das empresas de tecnologia que foram para Austin como a Dell e a Samsung", ressalta. Para ela, essas empresas acabam por trazer muita diversidade para a cidade.

De acordo com Cesar Paz, que é um dos fundadores do coletivo Porto Alegre Inquieta, o SXSW é o maior evento de inovação, de transformação e de economia criativa. "O evento fala muito de tecno-

logias emergentes. Porém, trata da forma de utilização dessas tecnologias dentro de uma dimensão humana que privilegia criatividade e pensamento crítico", ressalta.

A presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, disse que a palestra do Menu POA acontece na esteira do South Summit Brazil. "Nos reabastecemos de novas ideias com o evento e de mais networking. Expandimos horizontes e reafirmamos o valor inestimável desse ecossistema de inovação", ressalta. Conforme a dirigente, os números finais do South Summit mostram a grandeza do evento. A edição deste ano reuniu, no Cais Mauá, 23 mil pessoas de 62 países.

Empreender é o caminho para salvar o Brasil, alerta Ponte

/ EMPREENDEDORISMO

"O empreendedorismo importa e é ele que vai resolver o problema da pobreza e da miséria no Brasil. O País precisa tratar bem o empreendedor. O caminho para salvar o Brasil é o empreendedorismo. Os empresários é que vão resolver os problemas do Brasil". A avaliação foi feita pelo empresário e político Luis Roberto Ponte que participou, ontem, do Papo Amigo promovido pela Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas de Porto Alegre (ADCE), no salão João Paulo II, na Catedral Metropolitana de Porto Alegre. A palestra teve como tema "Empresários importam!". "Você tira as pessoas da miséria com a livre iniciativa e a liberdade de as pessoas poderem empreender", destacou ele.

Para Ponte, no Brasil, é preciso ampliar a importância das pessoas serem éticas e de não aceitarem pacificamente tudo o que o estado determina. "Precisamos ampliar a mudança de cultura e destacar para a sociedade a importância das pessoas serem éticas", comenta. Filiado ao MDB, e com o ex-senador Pedro Simon na plateia, Ponte disse que o objetivo de cada cidadão deve ser a construção de um País sem miseráveis e que todos se respeitem. "A grande maioria da sociedade brasileira é vocacionada para o bem e gostaria de viver num País digno", ressalta.

A Argentina, conforme Ponte, realiza uma gestão perfeita e na direção da ética. "O país vivia com casos de corrupção e com políticos tirando vantagem", destaca. Mas, segundo ele, o presidente

Javier Milei entrou com a determinação de não aceitar a corrupção governamental. "O governo argentino tem tolerância zero com a corrupção", acrescenta.

No Brasil, Ponte diz que os empresários são malvistas por uma parte desinformada da esquerda brasileira. "O empresário brasileiro é a única solução para a miséria. Não há como o miserável se levantar na vida sem a ajuda dos empresários", comenta. Para o empresário, quem produz a riqueza no País são as empresas.

Para ele, o estado deve ter o tamanho mínimo e ajudar as pessoas que não têm condições de educar seus filhos e de se alimentar. Segundo ele, as outras ações de desenvolvimento e crescimento do País devem ficar por conta dos empreendedores que entendem do negócio.

economia

Entidades esperam crescimento das vendas de Páscoa

CDL-POA estima que 48% dos consumidores da Capital devam gastar entre R\$ 201,00 e R\$ 500,00 para presentear

/VAREJO

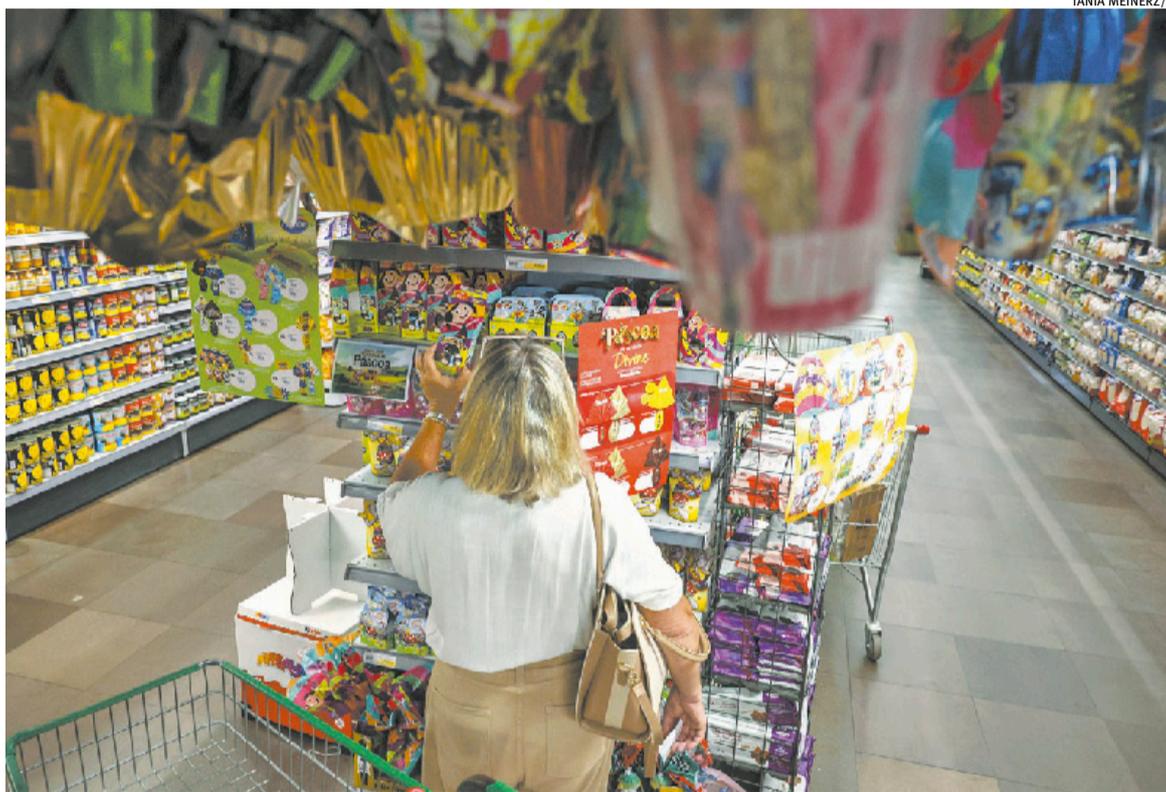
Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

Entidades empresariais do Rio Grande do Sul projetam crescimento nas vendas de Páscoa, apesar dos desafios econômicos, como a inflação e o aumento do preço do cacau. De acordo com a Fecomércio-RS, a forte recuperação do mercado de trabalho gaúcho após as enchentes de maio de 2024 “é um dos principais elementos de suporte a uma perspectiva de vendas maiores em relação a 2024, mesmo que de forma moderada.”

“Esperamos que as vendas cresçam, mas o cenário para a data conta com um impulso limitado. Por mais que tenhamos um suporte importante na renda pelo emprego e pelas transferências, por outro lado temos inflação de alimentos tirando poder de compra das famílias, cautela por parte dos consumidores e juros altos além do aumento de preços do próprio chocolate”, destaca Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS, em nota.

A Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul (FCCS-RS), por sua vez, acredita em um acréscimo de 5% nas vendas relacionadas à festividade, em comparação com o



TÂNIA MEINERZ/JC

Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) prevê que as compras sejam intensificadas durante o sábado

mesmo período do ano passado. A estimativa representa uma injeção de aproximadamente R\$ 250 milhões no comércio gaúcho.

“É um momento em que a população dribla as dificuldades financeiras e celebra a Páscoa adquirindo os produtos típicos do período, como ovos e barras de chocolate, além do pescado, cujo consumo é muito forte na Sexta-Feira Santa”, avalia o presidente

da FCCS-RS, Vitor Augusto Koch, em nota.

Com a elevação dos preços do cacau, a federação acredita as famílias devem comprar chocolate em barra e produzir artesanalmente os ovos. O tíquete médio projetado pela FCCS-RS deve ficar em torno de R\$ 170,00, justamente devido ao encarecimento dos produtos.

Já a CDL-POA, por meio de

sua pesquisa, afirma que 48% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201,00 e R\$ 500,00. Outros 30,8% devem gastar entre R\$ 101,00 e R\$ 200,00, enquanto apenas 5,3% planejam desembolsar mais de R\$ 500,00.

Ainda segundo pesquisa da instituição, os filhos serão os principais presenteados nesta Páscoa, representando 50% das intenções de presente. Em seguida, vêm os

cônjuges (32,1%) e os pais (28,1%). O levantamento ouviu 302 pessoas com intenção de compra para a data.

Embora o chocolate continue sendo o principal símbolo da Páscoa, os ovos não ocupam mais o topo do ranking de desejos entre os consumidores de Porto Alegre. Para 56,6% dos entrevistados, a compra de ovos de Páscoa diminuiu em relação aos anos anteriores.

Para o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), a Páscoa é o segundo maior evento para o comércio no ano. “As pessoas estão com a necessidade de se encontrar, de aproveitar os amigos e a família. E o supermercado é o centro de abastecimento dessa festividade, que é completa: com fé, religiosidade, comemoração. E tem a parte comercial, as pessoas vão comprar presentes. Claro que o volume de ovos pode ter uma queda de 20%”, disse Antônio Cesa Longo.

Na visão dele, a quinta-feira que antecede a Páscoa será marcada pela corrida por ovos e presentes. Já a sexta-feira será voltada ao consumo de pescado, e o sábado pode ser dia de um repique nas vendas dos presentes de última hora. “É o momento em que as caixas de bombom são as mais escolhidas”, ponderou Longo.

Comércio deve manter trabalhadores temporários do período até o Dia dos Namorados

Maria Amélia Vargas

mavargas@jcrs.com.br

Se, devido às enchentes, o primeiro semestre do ano passado foi desastroso para o comércio e para a indústria gaúcha, o mesmo período de 2025 tem perspectivas muito mais favoráveis. Com o Carnaval tardio e a Páscoa sendo empurrada para a segunda quinzena de abril, o Dia das Mães e o Dia dos Namorados pegam o mesmo embalo. Na esteira das boas expectativas, os contratos de trabalhadores temporários devem ser estender até a primeira quinzena de junho.

A projeção é do vice-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), Carlos Klein, que presume um aumento de 20% no número de vagas deste tipo nas lojas da Capital, considerando também

a movimentação na cidade gerada por eventos internacionais, como a 14ª Bienal do Mercosul e o South Summit Brazil.

“Esses índices são bastante relativos, dependem do tipo de negócio e da época do ano, mas normalmente cerca de 50% do quadro de temporários acaba permanecendo nas lojas que estão em expansão ou abrindo novas unidades”, afirma.

Levando-se em consideração o que ocorreu nas festas de final de ano em 2024, a chance de o cenário antevisto pela CDL POA se concretizar é alto. De acordo com levantamento realizado pelo Sindilojas Porto Alegre, a efetivação de funcionários temporários no fim do ano passado alcançou 36,2%.

Informações obtidas pelo Núcleo de Pesquisa da entidade mostraram que 100% dos respondentes se disseram satisfeitos

com o desempenho do funcionário efetivado - a média de colaboradores que conseguiram migrar do modelo temporário para CLT foi de 1,1 funcionários por loja.

Em nível nacional, a previsão da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Assertem) é de que o primeiro semestre do ano se encerre com cerca de 800 mil contratos temporários, um crescimento de aproximadamente 2% em relação ao mesmo período de 2024. Destes, 40% das oportunidades devem ser provenientes da indústria (40%), 35% dos serviços (35%), 20% do comércio e 5% de outros setores.

Nesse sentido, a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) registrou aumento de 26% na contratação de empregos temporários para a Páscoa deste ano.



TÂNIA MEINERZ/JC

Abicab registrou um aumento de 26% nas contratações para a Páscoa

O setor criou 9.696 vagas durante a preparação para a data no País. Da mesma forma que no comércio, onde cerca de 20% destes profissionais devem ter a chance de efetivação.

Esta força de trabalho con-

tribuiu para as estratégias de produção e diversificação de portfólio das empresas associadas. Para este ano, a entidade projeta uma produção de mais de 45 milhões de ovos de Páscoa em todo o Brasil.

economia

Leilão de transmissão implicará aporte de R\$ 1,1 bilhão

Obras beneficiarão Noroeste do Estado e do Paraná e Região Metropolitana de Porto Alegre

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Marcado para ser realizado em 31 de outubro, o Leilão nº 4/2025 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contempla a licitação de 11 lotes de obras em empreendimentos de transmissão como subestações e linhas em 13 estados, que devem somar um investimento de R\$ 7,6 bilhões. Desse total, cerca de R\$ 1,1 bilhão deverá ser destinado ao lote 3, que prevê melhorias no fornecimento de energia em localidades gaúchas e paranaenses.

Esse lote, além de obras de subestações, abrange a implantação de 115 quilômetros em linhas de transmissão nos dois estados (a maior parte no Rio Grande do Sul). As iniciativas, a partir da assinatura do contrato da empresa vencedora do certame, terão 48 meses para serem concluídas. Segundo a Aneel, o objetivo da ação é, fundamentalmente, atender às cargas elétricas e ao aumento de confiabilidade do sistema de transmissão no Noroeste do Rio Grande

do Sul e do Paraná, assim como melhorar as condições de atendimento na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Os empreendimentos do lote 3 estavam, originalmente, previstos para participarem de um leilão no ano passado. Entretanto, conforme a Aneel, as enchentes que atingiram o Estado em 2024 fizeram com que a meta fosse postergada e a localização das subestações e de outros equipamentos fosse reposicionada visando a segurança na futura operação.

O diretor do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, ressalta que esses complexos já eram para estar encaminhados. “A gente deveria estar discutindo outras questões, mas bom que veio”, frisa o dirigente. Sari adianta que o Sindienergia-RS está capitaneando um estudo sobre o planejamento do setor de transmissão no Estado, que conta com a participação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema).

Ele comenta que o Rio Grande do Sul possui hoje margem para escoar o acréscimo de geração de



TÂNIA MEINERZ/JC

Certame está previsto para ocorrer em 31 de outubro; consulta pública abrirá no dia 19 de maio

Instalações de transmissão do lote 3

No Rio Grande do Sul

Linha de transmissão 230 kV Ivoti – São Sebastião do Caí

Linha de transmissão 230 kV Caxias do Sul – São Sebastião do Caí

Subestação 525/138 kV Erechim

Subestação 230/69 kV Boa Vista do Buricá 2

Subestação 230/138 kV Ivoti 2

Subestação 230/138 kV São Sebastião do Caí 2

Trecho de linha de transmissão em 525 kV entre a subestação Erechim e a linha de transmissão 525 kV Itá – Caxias do Sul

Trecho de linha de transmissão em 230 kV entre a subestação Boa Vista do Buricá 2 e a linha de transmissão 230 kV Guarita (em Erval Seco) – Santa Rosa

Trechos de linha de transmissão 230 kV entre a subestação Ivoti 2 e os seccionamentos das linhas de transmissão 230 kV Caxias – Campo Bom

No Paraná

Linha de transmissão 230 kV Sarandi – Maringá

FONTE: ANEEL

energia, mas esse espaço deve ser preenchido rapidamente, por isso é importante que mais investimentos ocorram na área. O integrante do sindicato cita entre as regiões que precisam de atenção a Fronteira Oeste e a Campanha gaúcha, assim como pontualmente algumas outras áreas.

O Leilão nº 4/2025 de transmissão será o único certame dessa natureza a ser realizado neste ano. No total, o leilão se destina à construção e manutenção de 1.178 quilômetros em linhas de transmissão novas e seccionamentos e de 4,4 mil MVA em capacidade de transformação, além de outros aprimoramentos. Os empreendimentos no edital provisório têm previsão de instalação em Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo. O prazo para conclusão das obras varia entre 42 e 60 meses, dependendo da complexidade

da construção.

O certame está submetido à consulta pública nº 018/2025 e estará disponível para contribuições até 19 de maio, pelo e-mail cp018_2025@aneel.gov.br. A minuta do edital e outras informa-

ções sobre a consulta estão publicadas na página da Aneel na internet (<https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas>), no espaço da Consulta Pública nº 018/2025.

Cerimônia marca início das obras da usina de etanol da Be8 em Passo Fundo

BE8/DIVULGAÇÃO/JC



Nova unidade deve ser concluída no próximo ano

/ COMBUSTÍVEIS

Depois de ter finalizado recentemente a etapa de terraplanagem, a companhia Be8 celebrou ontem, data em que a empresa comemora seu 20º aniversário, a cerimônia de início das obras da sua usina de etanol, em Passo Fundo. A solenidade teve a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do governador Eduardo Leite.

O complexo, que utilizará como matérias-primas cereais como trigo, triticale, milho, entre outros, poderá produzir etanol anidro (que pode ser adicionado na gasolina) ou hidratado (con-

sumo direto) e terá capacidade de 220 milhões de litros do biocombustível ao ano. A estrutura também terá capacidade para 155 mil toneladas por ano de farelo oriundo do processamento dos cereais. Ainda será integrada ao projeto a produção de glúten vital (potencial para 35 mil toneladas anuais), um concentrado proteico em pó obtido a partir da farinha de cereais.

A conclusão do projeto está estimada para o final do próximo ano e o aporte previsto é de mais de R\$ 1 bilhão. Também nesta terça-feira a Be8 e a Fraport Brasil assinaram um Memorando de Entendimento (MOU) para avançar no projeto de descarbonização do

aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, por meio do uso do biocombustível Be8 BeVant, capaz de substituir em 100% o diesel.

O produto está previsto para ser usado com foco nas operações terrestres do aeroporto, considerando a utilização em equipamentos pesados da linha amarela, ônibus, caminhões e geradores. “O Be8 BeVant foi desenvolvido para atender justamente as empresas que consomem grandes volumes de combustíveis fósseis e que desejam uma solução que pode ser global e imediata para reduzir as emissões no curto prazo”, explica o presidente da Be8, Erasmo Carlos Battistella.

Ecovix dará prioridade a trabalhadores riograndinos para obra no Polo Naval

Com projetos de engenharia em andamento, fase de construção deverá iniciar até mês de setembro

Livia Araújo e Taís Carolina, de Rio Grande

A movimentação no Polo Naval de Rio Grande deve ganhar novo fôlego nos próximos meses com o início das obras de construção de navios do tipo handy para a Transpetro, braço logístico da Petrobras. A expectativa é de que os trabalhos no estaleiro Rio Grande, controlado pela Ecovix, comecem até setembro, conforme revelou o diretor operacional da empresa, Ricardo Ávila.

A previsão é de que o pico da operação empregue até 1,6 mil trabalhadores, com preferência absoluta para contratação de mão de obra local.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, Ávila ressaltou que o estaleiro está comprometido com a valorização da comunidade de Rio Grande. “Se nós pudéssemos escolher, certamente escolheríamos 100% da mão de obra para esse projeto daqui da região. E acho que é o que vai acontecer”, disse. A estimativa inicial da Ecovix é de que as contratações ganhem ritmo mais intenso entre setembro e

outubro deste ano.

O executivo reforçou ainda que a prioridade por trabalhadores da cidade não se limita a uma diretriz operacional, mas se estende ao impacto econômico da iniciativa. “A economia da cidade vai girar, o dinheiro fica aqui. Essa sempre foi a preferência do estaleiro”, afirmou. A Ecovix, no entanto, alerta que em algumas funções mais específicas pode haver necessidade de trazer profissionais de fora, caso não haja qualificação suficiente disponível localmente.

Para isso, a empresa já iniciou conversas com instituições como Senai e Senac, além de reforçar a importância da articulação com o poder público municipal.

A retomada do estaleiro da Ecovix ocorre em meio a uma série de esforços para preparar Rio Grande para uma retomada no desenvolvimento local.

O projeto de construção naval em Rio Grande tem previsão inicial de durar três anos. Segundo Ávila, a expectativa é de que, durante esse período, novos contratos sejam conquistados, prolongando as atividades no esta-



Previsão é de que o pico da operação empregue até 1,6 mil pessoas

leiro e garantindo estabilidade ao emprego na região. “Isso é muito melhor para todo mundo. A gente mantém os empregos na cidade por muito mais tempo e aproveita a mão de obra qualificada que vamos formar agora”, afirmou.

Para quem deseja trabalhar nas obras da Ecovix, o único canal oficial de candidatura é o site da empresa: www.ecovix.com. Lá, é possível fazer o cadastro e integrar o banco de dados utilizado no processo seletivo. O diretor da empresa fez um alerta sobre boatos na cidade envolvendo possíveis intermediários para

contratação. “Não há nenhuma empresa ou instituição autorizada pela Ecovix para fazer isso. As pessoas precisam tomar cuidado para não serem enganadas”, frisou.

As contratações devem ser realizadas em etapas, acompanhando o andamento da engenharia e da mobilização da infraestrutura. Segundo Ávila, o cronograma está alinhado com a Transpetro, que atualmente analisa documentos trocados entre as empresas. A fase de engenharia ainda está em desenvolvimento, já que os navios serão produzidos do zero.



/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

17.04	PIS/PASEP	Entidades financeiras equiparadas, de fato gerador de Março/2025
17.04	IRRF	Aluguéis e Royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Março/2025
17.04	IRRF	Rend. partes beneficiárias ou de fundador, de fato gerador de Março/2025
22.04	PIS/PASEP	Pagamento Unificado - Ret. Aplicável às Incorporações Imobiliárias (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Março/2025
22.04	PIS/PASEP	Pagamento Unificado - Reg. Esp. Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções no âmbito do PMCMV e à Const. ou Reforma de Creches e Pré-Escolas (IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins), de fato gerador de Março/2025
22.04	COFINS	Regime Especial de Tributação Aplicável às Incorporações Imobiliárias e às Construções, de fato gerador de Março/2025

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix

Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

Palestras

Cursos

Workshops

Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	-0,34	-	0,99	8,58
IPA-M (FGV)	0,24	1,17	-0,73	-	0,67	9,87
IPC-BR-M (FGV)	-	-	-	-	-	-
INCC-M (FGV)	0,71	0,51	0,38	-	1,61	7,32
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	-0,50	-	0,61	8,57
IPA-DI (FGV)	0,03	1,03	-0,88	-	0,17	9,92
IPA-Ind. (FGV)	0,61	0,86	-1,62	-	-0,18	7,18
IPA-Agro (FGV)	-1,55	1,54	1,19	-	1,15	17,54
IGP-10 (FGV)	0,53	0,87	0,04	-	1,44	8,59
INPC (IBGE)	0,00	1,48	0,51	-	1,48	4,87
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	0,56	-	1,47	5,06
IPC (IEPE)	0,26	0,52	-	-	0,78	5,31
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	1,04		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 02/04/2025

INDEXADORES

	Jan 2025	Fev 2025	Mar 2025
Valor de alçada (R\$)	-	-	13.565,00
URC R\$/anual	53,84	53,98	54,26
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	-	-	-
UIF-RS	35,58	35,77	35,83
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,65
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 15/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	713.143	178.785	5.888,500	5.864,043	5.874,000	52.420.146.625
Jun/2025	18.075	455	5.920,000	5.909,824	5.910,000	134.448.500
Jul/2025	4.200	-	-	-	-	-
Ago/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 15/04/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2025	1.147.740	14.070	14,16	14,16	14,16	1.398.888.740
Jun/2025	817.239	93.241	14,40	14,39	14,39	9.166.281.160
Jul/2025	3.457.027	187.150	14,51	14,49	14,49	18.199.530.612
Ago/2025	367.863	20.339	14,60	14,57	14,56	1.953.217.541

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	64,67
WTI/Nova Iorque/Mai	61,33

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Compra	Venda	Variação
15/04	5,8895	5,8900	+0,66%
14/04	5,8507	5,8512	-0,33%
11/04	5,8703	5,8708	-0,47%
10/04	5,8983	5,8988	+0,88%
09/04	5,8463	5,8473	-2,51%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0300	6,1380
Dólar Australiano	3,1000	3,9000
Dólar Canadense	3,5000	4,5000
Euro	6,8400	6,8990
Franco Suíço	5,9000	7,6000
Libra Esterlina	6,7000	8,2500
Peso Argentino	0,0030	0,0060
Peso Uruguaio	0,1200	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

14/04 (18h11min)	Valor
Bitcoin	R\$ 495.926,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,8701
Dólar (EUA)	5,8701	1
Euro	1,5439	3,8004
Yene (Japão)	0,1425	41,16
Libra Esterlina (UK)	0,115	50,93
Peso Argentino	0,7336	7,99

OURO

	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
15/04	343,000	3.240,4
14/04	343,000	3.226,3
11/04	343,000	3.244,6

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	20.857	14.980	5.877
Fev	22.928	23.252	-323
Jan	25.324	23.066	2.258
Dez	17.000	15.703	1.297
Nov	28.021	30.991	7.030

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,61
2025*	1,98
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

	Data	US\$ bilhões
Liquidez Internacional	14/04	338.206
	11/04	336.872
	10/04	337.282
	09/04	336.449
	08/04	336.117
	07/04	336.912

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.331,66	-0,17	-0,09	5,64
	Normal	R 1-N	3.059,81	-0,47	0,08	7,37
	Alto	R 1-A	4.112,67	-0,51	0,00	7,70
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.205,10	-0,08	-0,16	6,12
	Normal	PP 4-N	2.996,99	-0,35	0,05	7,56
	Baixo	R 8-B	2.099,27	-0,08	-0,28	6,24
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.611,19	-0,40	-0,07	7,70
	Alto	R 8-A	3.336,07	-0,33	0,06	8,44
	Normal	R 16-N	2.554,53	-0,43	-0,09	7,70
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.409,98	-0,32	0,11	8,69
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.679,28	0,04	0,10	5,83
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.378,94	-0,70	-0,14	4,94
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.372,65	-0,38	0,19	8,71
	Alto	CAL 8-A	3.872,08	-0,31	0,50	10,04
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.603,42	-0,30	-0,03	7,72
	Alto	CSL 8-A	3.035,98	-0,07	0,52	9,30
	Normal	CSL 16-N	3.506,89	-0,29	0,00	7,92
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.084,37	-0,09	0,51	9,39
GI (Galpão Industrial)		GI	1.297,25	-0,34	-0,33	5,25

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25
IPC (IEPE)	4,94	5,27	5,64	5,34	-
INPC (IBGE)	4,60	4,84	4,77	4,17	4,87
IPC (FIPE/USP)	3,97	4,73	4,68	4,46	4,52
IGP-DI (FGV)	5,91	6,62	6,86	7,27	8,78
IGP-M (FGV)	5,59	6,33	6,54	6,75	8,44
IPCA (IBGE)	4,76	4,87	4,83	4,56	5,06
Média do INPC e do IGP-DI	5,25	5,73	5,82	5,72	6,82

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	
Benefício de:	R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
3/2025	791,64	-
2/2025	769,74	1.045,25
1/2025	770,63	1.045,19

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/04/2025 a 11/04/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	76,52	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	10,82	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,19	11,50
Feijão	saco 60 kg	120,00	220,50	540,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,53	2,75
Milho	saco 60 kg	64,00	68,56	76,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,78	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	73,00	74,33	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,64	10,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	14/04	15/04	16/04	17/04	18/04
Rendimento %	0,6708	0,6708	0,6728	0,6747	0,6748
Mês	Março	Abril			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	14/04	15/04	16/04	17/04	18/04
Rendimento %	0,6708	0,6708	0,6728	0,6747	0,6748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2025	8,65
Mar/2025	7,97
Fev/2025	7,97

economia

B3 registra queda de 0,16% e dólar sobe a R\$ 5,89

Investidores da Bolsa adotaram postura cautelosa antes da divulgação do Projeto da LDO do Brasil e do PIB da China

/ MERCADO FINANCEIRO

A agenda escassa durante o pregão e a falta de sinalizações mais claras sobre o andamento da guerra comercial fez o Ibovespa oscilar entre leves altas e baixas por todo o pregão de ontem. Por fim o índice fechou em queda moderada, com investidores adotando postura cautelosa antes da divulgação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) do Brasil e do Produto Interno Bruto (PIB) da China. Ações de mineração e siderurgia recuaram em bloco, destoando da alta do minério de ferro.

O Ibovespa fechou em queda de 0,16%, aos 129.245,39 pontos, com uma oscilação de menos de mil pontos entre mínima (-0,39%), aos 128.951,12 pontos, e máxima (+0,37%) aos 129.927,08 pontos. O giro financeiro somou R\$ 20,5 bilhões.

“Tivemos na segunda-feira e na sexta-feira pregões com um movimento um pouco mais positivo em relação à guerra tarifária, após flexibilizações do presidente Donald Trump, que indicaram que poderia haver mais negociação. Mas também existe um temor com relação a avanços nos conflitos. Então quando olhamos essas duas forças, acaba que o mercado opera mais no zero a zero”, comenta o sócio da WMS Capital, Marcos Moreira.

Moreira destaca que por fim o Ibovespa se firmou no terreno ne-

gativo por conta da expectativa em relação ao PLDO. Também após o fechamento, Vale deve divulgar relatório de produção e vendas. Já às 23h, a China deve divulgar seu PIB do primeiro trimestre de 2025.

“O dado tende a fazer preço na Bolsa, porque uma economia mais fraca na China pode influenciar o Brasil, sobretudo por conta do minério de ferro”, afirma o sócio da One Investimentos, Pedro Caldeira. Desta maneira, a queda em bloco do setor metálico não surpreende, em queda que vai desde Vale ON (-1,01%) até CSN ON (-3,46%), destoando da alta de 0,99% e de 0,63% do minério de ferro em Dalian, na China, e em Cingapura, respectivamente.

Petrobras também teve forte pressão sobre o índice, recuando cerca de 2%, seguindo a baixa de 0,33% (WTI) e 0,32% (Brent) dos contratos futuros de petróleo, após a Agência Internacional de Energia (AIE) reduzir sua estimativa de crescimento da demanda para 2025 em cerca de 300 mil barris por dia, citando o impacto negativo esperado das tarifas americanas sobre o crescimento econômico global.

O dólar encerrou a sessão em alta de 0,66%, a R\$ 5,8900, após máxima a R\$ 5,9041 no início da tarde. O dia foi marcado por valorização global da moeda americana, dada a postura mais cautelosa dos investidores diante dos desdobramentos da guerra comercial. Além de falta de progressos em acordo

com a União Europeia, os EUA sofreram nova retaliação chinesa.

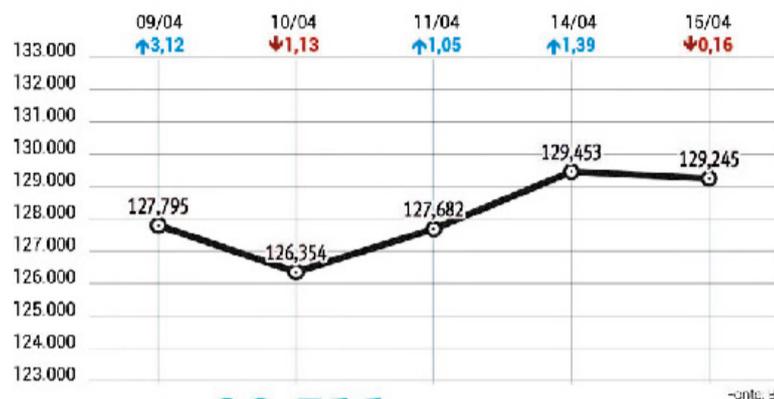
No início dos negócios, a divisa até ensaiou um movimento de queda, com mínima a R\$ 5,8340, mas trocou de sinal após as primeiras horas do pregão, em sintonia com o exterior. Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY - que recentemente furou o piso do 100,000 pontos, atingindo o menor nível em três anos - hoje voltou a subir, com máxima aos 100,276 pontos.

As taxas dos Treasuries recuaram, em um movimento clássico de busca por proteção em momento de aversão ao risco. Podem ter ocorrido também compras táticas, após a desvalorização expressiva dos papéis. No tumulto provocado pelo tarifaço de Trump, investidores haviam vendido Treasuries, com aumento de prêmio de risco relacionado aos EUA e temores de que a China de desfizesse dos títulos de forma agressiva.

“O dólar sobe com esse clima de incerteza em relação às tarifas de Trump. A China aumentou a retaliação contra os EUA, deixando de receber aviões produzidos pela Boeing”, afirma o especialista Davi Lelis, da Valor Investimentos. “Moedas emergentes são muito mais vulneráveis a choques externos. Vamos ter ainda muita volatilidade com essa perspectiva de mudanças das cadeias globais de produção por conta das tarifas.”

A China ordenou que com-

Fechamento



Volume R\$ 20,511 bilhões

panhias áreas locais deixassem de receber aeronaves da Boeing, como retaliação a tarifas de 145% impostas pelos EUA a produtos do gigante asiático. As empresas chinesas também têm que suspender compras de equipamentos e peças para aeronaves fornecidos por empresas americanas, segundo informação da Bloomberg.

Em publicação na rede social Truth Social, Donald Trump acusou a China de renegar acordos comerciais com agricultores americanos e com a Boeing. O presidente do EUA disse que os chineses foram “brutais” com o setor agrícola, assim como estão sendo ao não honrar compromissos com a fabricante de aeronaves. Além disso, Trump afirmou que os recursos obtidos com a sobretaxação de importações podem substituir a receita de impostos americanos, em um reforço da

agenda protecionista.

À tarde, a secretária de Comunicação da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que mais de 75 países buscaram os Estados Unidos para negociar tarifas. Ela acredita que acordos poderão ser anunciados “muito em breve”. Leavitt acrescentou que Trump está aberto a negociações com a China, mas que “a bola está do lado chinês”.

O gerente de câmbio da Treviso Corretora, Reginaldo Galhardo, pondera que, apesar do ambiente marcado por pouco apetite ao risco no exterior, os ativos tanto aqui quanto lá fora já não exibem oscilações tão agudas como as observadas nos primeiros dias do tarifaço de Trump. “Já vemos a tentativa de um movimento de busca de acomodação, apesar da falta da indefinição sobre as tarifas”, afirma Galhardo.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MELIUIZ ON NM	3,850	+18,10%
BANRISUL PNA N1	15,86	+13,29%
INFRACOMM ON NM	0,100	+11,11%
AMBIPAR ON NM	142,10	+8,47%
MARCOPOLO PN N2	6,39	+7,04%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
USIMINAS PNB N1	9,02	-18,00%
CASAS BAHIA ON NM	6,110	-11,45%
AZUL PN N2	3,11	-7,25%
OI ON N1	0,64	-7,25%
PACUCAR,CBDON NM	3,69	-6,82%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	31,00	-2,30%
COGNA ON ON NM	2,35	+2,62%
AZUL PN N2	3,11	-7,72%
HAPVIDA ON NM	2,21	-1,78%
B3 ON NM	12,26	+0,74%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,36%
Petrobras PN	-2,24%
Bradesco PN	estável
Ambev ON	-0,07%
Petrobras ON	-2,06%
BRF SA ON	+0,78%
Vale ON	-1,29%
Itausa PN	+1,33%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,38	-0,05	+1,41	+1,43	+2,39	+0,17	+0,88
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,86	+2,14	+0,84	+0,23	-3,41	+0,15	-0,27

economia

Minha Casa Minha Vida ganha faixa até R\$ 500 mil

Poderão financiar imóveis famílias com renda mensal até R\$ 12 mil

/ HABITAÇÃO

O Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem a criação de uma nova faixa no Minha Casa Minha Vida, com imóveis entre R\$ 350 mil e R\$ 500 mil.

Na nova faixa, poderão financiar residências famílias com renda mensal até R\$ 12 mil.

Os recursos para a criação da faixa no programa habitacional deverão sair do Fundo Social do Pré-Sal (R\$ 15 bilhões). Eles foram destinados para a Faixa 3 do programa. Isso criou um espaço similar no FGTS, fonte de recursos usada anteriormente, que foi

destinada para a nova faixa.

O Ministério das Cidades estimou que com a nova faixa, 120 mil famílias serão incluídas no programa. Nela, os recursos do FGTS serão limitados a 50% do valor financiado. O restante deverá vir dos bancos que operam o empréstimo.

Os juros na nova faixa será de 10% ao ano, menor do que as praticadas no mercado, mas maior do que nos grupos de renda mais baixa atendidos pelo programa habitacional, que vão de 4% a 8,16%.

O Minha Casa Minha Vida tem três faixas. Na faixa 1, a compra é subsidiada com recursos do Orçamento e se destina a famí-

lias de baixa renda. Nas faixas 2 e 3, os juros são mais baixos do que os cobrados no mercado, e o dinheiro vem do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

A medida foi pedida pelo presidente Lula (PT) desde 2023 para contemplar a classe média. Esse estrato social vive um gargalo para adquirir imóveis financiados por conta da escassez de recursos da poupança, uma das principais fontes de financiamento barato para o setor.

No ano passado, a Caixa Econômica Federal, maior financiadora de imóveis no Brasil, teve que endurecer as regras de suas linhas de crédito, diante do risco de os recursos acabarem.



TÂNIA MEINERZ/JC

Juros na nova faixa serão de 10% ao ano, menor que as de mercado

A criação da nova faixa no Minha Casa, Minha Vida vem em um momento de queda popularidade do presidente, inclusive no eleitorado de classe média.

Além da criação da nova faixa, a reunião do Conselho Curador também aprovou novos limites de renda para poder se enquadrar no Minha Casa Minha Vida com recursos do FGTS.

O teto de renda para a Faixa

1 será de R\$ 2.850. O da Faixa 2 sobe para R\$ 4,7 mil mensais e o da Faixa 3 vai para R\$ 8,6 mil. A Faixa 4, criada nesta terça-feira, vai de R\$ 8,6 mil até R\$ 12 mil.

O Ministério das Cidades, responsável pela proposta, estimou que com as mudanças nos tetos de renda, cerca de 100 mil famílias vão conseguir migrar para uma faixa com taxa de juros menores.

Governo federal prevê superávit de 0,25% do PIB para 2026

/ CONJUNTURA

Enviado ontem ao Congresso Nacional, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 manteve a meta de superávit primário - resultado positivo nas contas do governo sem os juros da dívida pública. A proposta manteve em R\$ 34,3 bilhões, 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), a meta de superávit primário para 2026. Como o arcabouço fiscal prevê margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos, em tese o governo poderá encerrar o próximo ano com resultado zero e, ainda assim, cumprir a meta.

Mesmo com a margem de tolerância, o governo prevê que cumprirá a meta com pequena folga. Segundo o projeto da LDO, o superávit

primário ficará em R\$ 38,2 bilhões no próximo ano, R\$ 3,9 bilhões acima da meta.

O texto projeta superávit de 0,5% do PIB para 2027, 1% em 2028 e 1,25% em 2029. Essas estimativas, no entanto, são revisadas a cada ano. Em valores absolutos, o PLDO prevê que o superávit primário poderá variar entre zero e R\$ 73,2 bilhões em 2026, considerando a margem de tolerância. Para 2027, o texto prevê superávit de R\$ 34,3 bilhões a R\$ 91,75 bilhões, com meta de R\$ 73,4 bilhões.

Para 2028, o governo prevê variando de resultado positivo de R\$ 117,97 bilhões a R\$ 196,63 bilhões, com meta de R\$ 157,3 bilhões. Para 2029, o projeto estima superávit primário de R\$ 210,7 bilhões, com o intervalo entre R\$ 158,02 bilhões e R\$ 263,38 bilhões.

O PLDO de 2026 mantém as medidas de revisão de gastos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e nas indenizações do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) para os próximos anos. A economia total chegaria a R\$ 50,8 bilhões, dividida da seguinte forma: R\$ 9 bilhões em 2025, R\$ 8,9 bilhões em 2026, R\$ 11,4 bilhões em 2027, R\$ 11,9 bilhões em 2028 e R\$ 9,6 bilhões em 2029.

Em relação ao INSS, o governo quer economizar R\$ 3,1 bilhões em 2026, R\$ 3,4 bilhões em 2027, R\$ 3,6 bilhões em 2028 e R\$ 3,8 bilhões em 2029. No BPC, o projeto prevê economia de R\$ 2 bilhões em 2026, R\$ 4,2 bilhões em 2027, R\$ 4,5 bilhões em 2028 e R\$ 2 bilhões em 2029. No Proagro, o projeto estima economia de R\$ 3,8 bilhões por ano de 2025 a 2029.

Pela regra do arcabouço fiscal que limita o crescimento real (acima da inflação) dos gastos a 70% do crescimento real da receita, as despesas federais poderiam subir até 4,44% em 2026, 4,71% em 2027, 3,33% em 2028 e 1,55% em 2029. No entanto, com o teto de 2,5% de crescimento acima da inflação, as despesas subirão 2,5% ao ano até 2028 e 1,55% em 2029.

Em valores absolutos, o governo federal poderá gastar até R\$ 2,431 trilhões em 2026, R\$ 2,586 trilhões em 2027, R\$ 2,736 trilhões em 2028 e R\$ 2,863 trilhões em 2029.

Lula 'joga em várias frentes' para girar economia, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, "joga em várias frentes" para fazer a economia girar, destacando dois principais "produtos": a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil e o empréstimo consignado com o salário como garantia. "Temos na Presidência uma pessoa que está jogando em várias frentes, para formar uma engrenagem que faça economia girar como está girando hoje", disse Haddad.

O ministro falou em visita do presidente Lula às obras da CCR na Serra das Araras, na Via Dutra, entre Rio e São Paulo.

Segundo Haddad, o governo entregou os dois novos instrumentos que "têm de ser bem utilizados para gerar melhores resultados". "Mas tem de escolher bem o banco. Não é para sair tomando dívida se não se tem boa ideia do que fazer com esse dinheiro. Às vezes, os empréstimos têm juro muito alto, e é possível trocar por juro menor. Às vezes, é com agiota. Agora você pode ir para o consignado e

trocar dívida muito cara por uma bem mais barata. E, se prestar atenção, pode pagar menos da metade do juro que está pagando hoje. Isso já beneficiou 1 milhão de trabalhadores no Brasil", continuou.

Haddad elogiou a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na construção do modelo de concessão de rodovias, ao dizer que o banco tem o "papel de organizar o sistema financeiro" para permitir a captação de recursos para obras a juro baixo.

Ele também citou a "inovação" de usar o próprio projeto como garantia para seu desenvolvimento, em alusão ao papel do pedágio na sustentabilidade financeira. "Desenvolver isso é difícil e leva muito tempo", disse Haddad sobre o BNDES.

A obra envolve investimento de R\$ 1,5 bilhão em um traçado com oito faixas (quatro em cada sentido), além dos acostamentos.

Parte é financiada pelo BNDES, advinda da maior emissão de debêntures incentivadas da história do País, R\$ 10,7 bilhões, que servirão a outros projetos da CCR.



MATEUS ANDRE/DIVULGAÇÃO/JC

Mesmo com margem de tolerância, governo estima cumprir meta fiscal

economia

Com novos investimentos industriais, Alvorada aposta em infraestrutura

Além da atração de empresas, município prevê aportes que chegam a R\$ 60 milhões em obras



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE ALVORADA

Avenida Getúlio Vargas, a principal via da cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre, deve passar por revitalização de 7 quilômetros urbanos

/ INFRAESTRUTURA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

“Somos o município com o último PIB per capita do Estado, 90% da nossa força de trabalho, hoje trabalha fora de Alvorada. Nós queremos inverter este movimento e pegar o fio do desenvolvimento, definitivamente, para o nosso município. Queremos transformar Alvorada, que é um território fértil e seguro para novos negócios, como vimos na cheia do ano passado”. A fala é do prefeito da cidade, Douglas Martello, dias depois de vistoriar as obras de ampliação da fábrica da DA KLL, integrante do grupo SAF Holland, que aumentará, no Distrito Industrial de Alvorada, em 35% a sua capacidade de pro-

duzir peças para reboques, caminhões e ônibus.

Com um aporte de R\$ 55 milhões, a fabricante vai gerar 100 novos empregos no município administrado por Martello, possivelmente, já a partir deste ano. Também no distrito, depois de um longo período até o licenciamento para a obra, a Metalúrgica Ciron finalmente avança nas obras para erguer uma nova planta industrial com 32 mil metros quadrados de área construída. A perspectiva é de que a metalúrgica, que vai gerar outros 150 novos empregos na primeira etapa em Alvorada, demandando R\$ 180 milhões em investimentos, esteja operando em abril de 2027. Essas informações constam no Anuário de Investimentos 2025 do Jornal do Comércio.

Os dois grandes investimen-

tos privados são uma amostra do terreno que o prefeito pretende ter, em Alvorada, para novos negócios. E para isso, além da atração de empresas, estão no horizonte do município aportes próprios, a partir de um financiamento da Caixa Econômica Federal, que chegam a R\$ 60 milhões em obras de infraestrutura. Alvorada trabalha ainda para que o Estado e a União executem projetos de infraestrutura vitais para a transformação pretendida por Douglas Martello.

“Em breve, enviaremos à Câmara um projeto de lei de liberdade econômica, além do nosso Plano de Cidade, como estamos chamando a ferramenta que vai traçar nossas metas e servir como argumento de busca ativa do município por novos empreendimentos. Nosso pacote

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 60 milhões
- **Estágio:** Anunciado
- **Responsável:** Prefeitura de Alvorada
- **Cidade:** Alvorada
- **Área:** Infraestrutura

incluirá ainda um projeto de redução de impostos para setores estratégicos. A nossa posição geográfica é privilegiada, temos dois distritos industriais, um estadual e um municipal, com áreas disponíveis e boa capacidade, e estamos planejando um novo distrito com um novo perfil. Precisamos estar muito preparados para novos investimentos”, aponta Martello.

Pavimentação e drenagem de ruas com recurso próprio

Em termos de investimentos próprios, a partir de financiamento, R\$ 15 milhões serão destinados a pavimentações e drenagens nas ruas. A maior parte dos recursos captados pelo município - R\$ 45 milhões - devem ser destinados, já a partir do segundo semestre deste ano, para a revitalização dos 7 quilômetros urbanos da Avenida Getúlio Vargas, a principal do município. De acordo com o prefeito, o projeto inclui melhorias na pavimentação, iluminação e nos calçamentos, além de reestruturar o trânsito na via. “Hoje, o tempo médio para percorrer esses 7 quilômetros é de 14 minutos, queremos reduzir para 6 minutos”, adianta o prefeito.

Ele busca ainda parceria com o governo do Estado para duplicar os outros 7 quilômetros da avenida, que a ligam ao Distrito Industrial. O objetivo é garantir uma alça de acesso à ERS-118.

Na área central da cidade, o plano da cidade renovada, como aponta Douglas Martello, é tornar a Praça João Goulart “a mais bonita do Rio Grande do Sul”, seguindo um modelo semelhante ao adotado na Orla do Guaíba, pela prefeitura de Porto Alegre, com parcerias com a iniciativa privada, para a revitalização daquele espaço e do Centro Popular de Compras.

“Queremos que o alvoradense fique na cidade com orgulho e oportunidades. A praça será um símbolo disso”, diz Martello.

À espera do avanço de projetos estratégicos do Estado e da União

Mas a vitrine para atração de grandes investimentos, como os da KLL e da Ciron, dependerá também do avanço de projetos estratégicos estaduais e federais. Entre eles, a duplicação do trecho entre Alvorada e Viamão da ERS-118, que o governo do Estado trabalha

para incluir entre os investimentos do Funrigs, em virtude da importância que este corredor representou durante a cheia - por um longo período, foi o único acesso do Estado à Capital.

Ainda no primeiro semestre, são também aguardados pelo

município os inícios das obras de duplicação da Estrada Caminho do Meio, que liga a zona leste de Porto Alegre, Alvorada e Viamão, e da Avenida Frederico Diehl, que liga as duas principais vias do município.

E há ainda a perspectiva da

construção do Dique do Arroio Feijó, entre Alvorada e a Zona Norte de Porto Alegre, orçado em R\$ 2,5 bilhões e previsto no PAC Contra Cheias, porém, ainda sem previsão para a execução. “O dique é um sonho que transformará a cidade e, do ponto de vista de in-

fraestrutura, fará toda a diferença para atrairmos investimentos e melhorarmos a qualidade de vida no município. A cidade sofre há 40 anos, a cada chuva de maior volume, o que Porto Alegre sofreu em maio. Precisa ser uma obra prioritária na recuperação do Estado.”

Fim do controle cambial não muda rotina de argentinos

Pela primeira vez desde 2019, não há restrição para comprar dólares

/ AMÉRICA LATINA

A segunda-feira, primeiro dia desde 2019 em que os argentinos não tiveram restrição para compra de dólares por pessoas físicas, parecia um dia como outro qualquer, sem filas nem correrias nas agências bancárias. “Tenho 70 anos e já vi esse filme tantas vezes, a última foi com (o ex-presidente Mauricio) Macri e o ator principal já era o ministro (da Economia) Luis Caputo. Eles liberam a compra de dólares, se desesperam e proíbem de novo, até o ministro é o mesmo”, lembra o aposentado Agnardo Lemotte, ao sair para comprar dólares em uma agência bancária.

As expectativas eram altas desde a noite da última sexta-feira, quando o governo anunciou que chegava ao fim o limite de compra de US\$ 200 por mês, pela via oficial, após o país selar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), desta vez de US\$ 20 bilhões.

“Bom, se o presidente Javier Milei repetia o discurso de liberdade econômica, não fazia sentido manter a restrição de comprar dólares”, avalia o vendedor Luis Osarte, 33, em frente a uma agência bancária no centro de Buenos Aires. “O problema é que as pessoas não têm pesos para comprar dólares.”

A liberação do chamado “cepo cambiário” era uma das exigências do FMI. No primeiro dia sem a restrição, o governo afirmou que não há uma preocupação com os



LUIS ROBAYO/AFP/IC

MONEDA	COMPRA	VENTA
Dólar	1130,00	1200,00
Euro	1275,00	1365,00

O dólar oficial passa a flutuar entre bandas de 1.000 a 1.400 pesos

efeitos das medidas anunciadas pelo ministro da Economia, no fim da semana passada.

Além de levantar o “cepo”, o governo anunciou que o dólar oficial passa a flutuar entre bandas de 1.000 a 1.400 pesos argentinos - ou seja, sempre que a moeda estiver fora desse intervalo, o banco central argentino vai intervir vendendo ou comprando dólares. Os limites vão ser corrigidos em 1% ao mês.

Na estreia do regime cambial, a moeda estava cotada a 1.230 pesos argentinos no fim da tarde, sem ter tocado o limite das bandas de flutuação. Na prática, isso representa uma desvalorização de 12,1% ante os 1.097 pesos cotados na sexta-feira.

Ao mesmo tempo, o dólar blue (paralelo) era cotado a 1.285 pesos, reduzindo a chamada “brecha cambiária”. A distância entre a cotação oficial e a paralela era

uma das principais críticas apontadas pelos economistas contrários ao ajuste do governo Milei.

No começo da manhã, a maior dificuldade enfrentada pelos correntistas foi para acessar suas contas em aplicativos. Nas primeiras horas de operação, quando tentavam acessar os serviços do Banco de la Nación para comprar dólares, se deparavam com uma mensagem de sistema fora do ar.

O Banco Central da República Argentina (BCRA) anunciou no fim de semana que há um limite de compra com dinheiro vivo de US\$ 100 por mês, o que pegou parte dos argentinos de surpresa. Os correntistas podem comprar sem limite usando suas contas em dólares e depois sacar o valor no caixa, mas não é possível levar um bolo de pesos argentinos ao banco e trocá-lo por mais de US\$ 100.

Observadores garantem que não houve fraude em eleição no Equador

Responsável pela avaliação do pós-eleição no Equador, a missão de observadores eleitorais da União Europeia (UE) afirmou ontem que não há nenhum elemento de fraude no resultado. “Rechaçamos absolutamente essa narrativa”, disse o chefe do grupo, o espanhol Gabriel Mato.

Falando em Quito, o eurodeputado pelo Partido Popular (de direita) representava o grupo de uma centena de observadores de 25 países do bloco que estão há meses no Equador. Ele afirmou, porém, que houve uma série de desequilíbrios na jornada que terminou domingo com a reeleição expressiva do presidente Daniel Noboa. “Esse desequilíbrio poderia justificar colocar em dúvida o resultado eleitoral? Do meu ponto de vista, de nenhuma maneira”, frisou o espanhol ao compartilhar o relatório preliminar da missão, que em dois meses publicará a versão final do documento.

Também ontem, a missão de

observação eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) publicou seu informe parcial e disse que não há indício de fraude. Criticou, no entanto, que as eleições tenham ocorrido no contexto de um estado de exceção decretado na véspera pela presidência em várias províncias e com duração de dois meses.

A presidente do órgão eleitoral, Diana Atamaint, afirmou que é impossível falar em fraude sendo que os dois partidos que disputaram segundo turno fizeram constante monitoramento da votação nos centros eleitorais com seus delegados partidários.

Até aqui, a campanha opositora de Luisa González, pupila do ex-presidente Rafael Correa, não formalizou nenhuma denúncia sobre o tema. “A despeito de acusações injustas contra os órgãos eleitorais e a denúncias massivas e infundadas de fraude, os equatorianos expressaram sua vontade livremente”, disse Mato.



Mato diz que equatorianos expressaram sua vontade livremente

Governo Trump congela US\$ 2,2 bilhões de Harvard

/ ESTADOS UNIDOS

O governo dos Estados Unidos anunciou o congelamento de mais de US\$ 2,2 bilhões em subvenções e US\$ 60 milhões em contratos da Universidade Harvard, logo após a instituição informar que não acataria as exigências da gestão de Donald Trump para limitar o ativismo no campus.

A suspensão dos recursos é uma tentativa da Casa Branca de obrigar a universidade a aderir à agenda política de Trump. Em uma carta dirigida à Harvard na sexta-feira, o governo pediu que a instituição fizesse amplas mu-

danças na gestão e nas políticas de admissão, além da realização de auditorias sobre os programas de diversidade.

O presidente de Harvard, Alan Garber, disse que não cederia às exigências do governo. “A universidade não renunciará à sua independência nem a seus direitos constitucionais”, afirmou ele em uma carta dirigida à comunidade acadêmica. “Nenhum governo - independentemente do partido no poder - deve ditar o que as universidades privadas podem ensinar, quem podem admitir e contratar e em que áreas de estudo e investigação podem trabalhar.”

Irã reconhece avanço em negociações com os EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, reconheceu avanços iniciais nas negociações com os Estados Unidos em Omã como “movimento bem executado”, mas reforçou desconfiança em relação a Washington. O líder evitou extremos, afirmando: “Não somos excessivamente otimistas nem excessivamente pessimistas sobre as negociações de Omã”.

Em meio à pressão norte-a-

mericana para restringir o poderio bélico do país, Khamenei adotou um tom de prudência, mas reafirmou confiança na capacidade do Irã de superar desafios e disse estar “otimista” sobre as próprias capacidades soberanas.

“As conversas em Omã são um dos muitos deveres do Ministério das Relações Exteriores. Não devemos fazer todas as questões do país dependerem dessas negociações”, afirmou. O presidente dos EUA, Donald

Trump, já deixou claro que o Irã “não pode ter armas nucleares” e impôs essa condição para as discussões, que tiveram uma rodada no último sábado e devem continuar no próximo.

Khamenei também frisou que as “linhas vermelhas” do Irã estão definidas, tanto para os norte-americanos quanto para seu próprio governo. Enquanto os EUA pressionam por limites ao enriquecimento de urânio, o Irã insiste em seu direito a um programa nuclear pacífico.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Em um mês, 13 contêineres novos foram queimados

Feito de plástico PEAD e destinado exclusivamente a resíduos recicláveis, o lixo seco, modelo está em fase de teste

Nos 10 primeiros dias da operação em Porto Alegre, que teve início em 12 de março, foram queimados três contêineres novos, de cor verde e destinados exclusivamente à coleta do lixo seco. Passados pouco mais de três semanas, outros 10 equipamentos foram queimados. O caso mais recente foi na madrugada de ontem, no bairro Menino Deus. O que deveria ser um passo para elevar o baixo índice de reciclagem das embalagens na Capital está se transformando em mais um problema a ser encarado na gestão dos resíduos.

Todos os 13 casos de contêineres queimados até o fechamento deste conteúdo foram registrados em boletim de ocorrência online junto à Polícia Civil. A Coluna busca informações sobre o procedimento e andamento das investigações.

Até o momento, a prefeitura contabiliza um prejuízo de R\$ 260 mil. Individualmente, cada estrutura custa aos cofres públicos R\$ 12,8 mil, conforme informação do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), responsável por implantar o projeto da nova coleta seletiva na cidade.

Em 22 de março, o prefeito Sebastião Melo publicou nas redes sociais (foto 2) que “esse vandalismo prejudica a cidade, desperdiça dinheiro público e atrapalha quem faz a destinação correta dos resíduos”. Poucos dias depois, em 27 de março, afirmou, também nas redes sociais, que “quem queima um contêiner queima dinheiro público, que poderia estar sendo investido em outras prioridades”.

Os incêndios expõem os entraves do sistema adotado na Capital

para atender a política de saneamento básico, neste caso, o destino de todo o lixo que é gerado na cidade – a gestão dos resíduos urbanos é uma obrigação dos municípios.

A maior parte da cidade opera no modelo de coleta “porta a porta”, quando os sacos de lixo são deixados na calçada em frente ao imóvel para ser recolhido por uma pessoa e jogado, literalmente, para dentro da caçamba de um caminhão. Em tese, esse descarte deveria condizer com o dia, o horário e o tipo da coleta naquele endereço. No entanto, é comum que pessoas digam não saber ou não ter esta informação.

A adoção do modelo de coleta por contêiner, onde o saco de lixo fica armazenado em um lugar fechado até a chegada do caminhão, é uma tentativa de evitar que o acúmulo de material orgânico nas calçadas atraia animais e se transforme em um foco de propagação de doenças. Além disso, dá maior liberdade para quem descarta o material, já que nem sempre há disponibilidade para o descarte no dia indicado pela prefeitura.

Com esse propósito Porto Alegre adotou em 2011 os contêineres cinzas, destinados aos resíduos orgânicos e ao rejeito (o lixo de banheiro, por exemplo). Inicialmente em 11 bairros, foi anunciado que o uso dos equipamentos seria expandido para todas as regiões da cidade. Passados quase 14 anos, isso não aconteceu, e alcança atualmente apenas 18 dos quase 100 bairros da Capital. Moradores de áreas sem contêineres reivindicam a instalação. Onde eles já operam, o uso passa longe do ade-



Equipamentos na cor verde (1) estão sendo instalados em bairros próximos ao Centro desde o dia 12 de março e ficam ao lado dos contêineres cinzas (2 e 3); caso mais recente foi na madrugada de ontem, no Menino Deus (3)



quado, com material reciclável descartado junto ao material que terá como destino o aterro.

A introdução dos contêineres verdes, cor tradicionalmente associada à reciclagem, ao sistema de coleta da cidade não é novidade. Na gestão de Nelson Marchezan Júnior (PSDB, 2017-2020), equipamentos iguais aos cinzas foram espalhados por algumas ruas do Centro Histórico também por um período de teste. No entanto, pela ampla abertura da tampa, foi identificado que o recolhimento antecipado pelos catadores de rua descaracterizava o propósito da iniciativa, e ela logo foi encerrada.

O modelo adotado hoje, no segundo governo de Sebastião Melo (MDB, 2021-atual), é muito diferente, a começar pelo material: os cinzas são de metal, os verdes são de plástico PEAD (polietileno de alta densidade) - material que derrete quando submetido a altas tempe-

raturas, e é o que tem acontecido com as estruturas incendiadas. Sem abertura por uma tampa, mas com um círculo na parte alta de duas laterais, dificulta o acesso de pessoas - dificulta, mas não impede, e a retirada de materiais por parte dos catadores autônomos segue ocorrendo.

Já que passa por um período de avaliação, cabe à prefeitura analisar se o modelo de contêiner escolhido é o mais adequado, não em conformação com os atos de vandalismo praticados na cidade, mas compreendendo o cenário onde estão sendo inseridos. E, se nessa mais de uma década de adoção do sistema de gestão de resíduos com contêineres faltou orientação adequada para a população sobre como descartar o seu lixo, o caminho para mudar a situação deveria começar por aí, com aposta em campanhas massivas de educação ambiental.



Contêineres incendiados

Dos 450 contêineres colocados nas ruas, 13 foram incendiados em um mês. Confira a data e o local dos registros (a numeração é aproximada de onde fica o equipamento):

- 1 | 15/03 – Rua Cícero Ahrends (265), Menino Deus
- 2 | 22/03 – Avenida Ipiranga (321), Praia de Belas
- 3 | 22/03 – Rua Barão de Teffé (351), Menino Deus
- 4 | 27/03 – Rua Cícero Ahrends (265), Menino Deus
- 5 | 28/03 – Rua José de Alencar (664), Menino Deus
- 6 | 02/04 – Rua General Canabarro (398), Centro Histórico
- 7 | 02/04 – Rua General Cipriano Ferreira (551), Centro Histórico
- 8 | 02/04 – Rua Demétrio Ribeiro (273), Centro Histórico
- 9 | 03/04 – Avenida João Pessoa (981) Cidade Baixa
- 10 | 07/04 – Av. Aureliano de Figueiredo Pinto (972), Praia de Belas
- 11 | 10/04 – Rua Lima e Silva (377), Cidade Baixa
- 12 | 10/04 – Rua da República (303), Cidade Baixa
- 13 | 14/04 – Avenida Getúlio Vargas (560), Menino Deus

AGENDA

Inauguração Esquina do Futuro

Eletroposto para veículos elétricos, com estações de carga rápida e ultrarrápida

- 16 de abril, às 17h
- Av. Nilo Peçanha, 2.626, Bela Vista, Porto Alegre

Estreia Brasil Criativo.DOC

Documentário tem o Distrito Criativo de Porto Alegre como um dos casos

- 19 de abril, às 21h
- Canal Futura (TV)

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Pensar na regulamentação

PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/JC



“O desenvolvimento da inteligência artificial vem transformando muita coisa para melhor, mas, infelizmente, o mau uso dessa tecnologia por pessoas inescrupulosas, é uma realidade”, alerta o senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto). No Brasil, defende Hamilton Mourão, “é preciso um amplo debate, e pensar na regulamentação, pois a velocidade de aprimoramento da IA impõe desafios cada vez maiores para a segurança de todos”.

Ano eleitoral

Na visão do senador gaúcho, “com o ano eleitoral que se aproxima, é preciso redobrar a atenção com os golpes, cada vez mais sofisticados, que não apenas enganam, mas manipulam e distorcem, com efeitos nefastos para o País e para a sociedade”, acentua Hamilton Mourão.

Educação digital

Candidatos falsos estão inundando a indústria nos Estados Unidos, com as novas ferramentas de inteligência artificial. Gestores de RH alertam que todos têm que ficar atentos, no mundo todo, porque candidatos falsos estão se candidatando a empregos. Eles utilizam programas para criar uma identidade falsa, também para criar um histórico escolar ou currículo falso, com tudo isso, mandam a candidatura.

Nos EUA, 300 empresas por hora

“A imprensa americana tem publicado, nos últimos dias, relatos de que mais de 300 empresas por hora nos Estados Unidos já se conectaram, já compartilharam com o Departamento de Justiça, para avisar desse problema. A questão é onde isso vai parar”, faz o alerta o senador Hamilton Mourão da necessidade de buscar, com urgência, caminhos para regulamentar leis que protejam a população.

Crianças no ambiente digital

O gerente de projetos da Secretaria de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, Ricardo Horta, comentou o lançamento, dia 10, do plano “Crescer em Paz”, que inclui medidas para garantir o cumprimento da classificação indicativa para as crianças em diversas ações, entre elas a criação de um aplicativo que bloqueie o acesso de crianças e adolescentes a conteúdos impróprios em celulares e tablets.

Pensar de forma coletiva

“Tem uma parcela da responsabilidade da proteção de crianças e adolescentes, que é do governo, que é do Estado, além das famílias, dos pais. Para a gente fazer as crianças e adolescentes brasileiras mais seguras na internet, tem que pensar de forma coletiva”, assinala Ricardo Horta.

Motta deve levar decisão sobre projeto de anistia aos líderes

Requerimento do PL obteve 264 assinaturas e precisa de 257 no plenário

/ CONGRESSO NACIONAL

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), disse ontem que não decidirá sozinho sobre o projeto de lei da anistia a presos pelo 8 de janeiro de 2023 e indicou que deve levar a proposta para discussão no colégio de líderes.

O grupo reúne os líderes de todas as bancadas partidárias da casa, além de governo, oposição, minoria e maioria. Essa foi a primeira fala de Motta sobre tema, após intensa pressão de bolsonaristas, que protocolaram requerimento de urgência do projeto na segunda-feira.

“Democracia é discutir com o colégio de líderes as pautas que devem avançar. Em uma democracia, ninguém tem o direito de decidir nada sozinho. É preciso também ter responsabilidade com o cargo que ocupamos, pensando no que cada pauta significa para as instituições e para toda a população brasileira”, afirmou no X, antigo Twitter.

Com o requerimento em mãos, o texto do partido de Jair Bolsonaro (PL) já poderia ter sua tramitação de urgência analisada diretamente no plenário. Mas a decisão final cabe a Motta, que faz a pauta de votações.

Com a declaração, o presidente da casa divide a responsabilidade com os líderes de pautar ou não o projeto que tem apoio de bolsonaristas e a resistência do Supremo Tri-



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

“Na democracia, ninguém tem direito de decidir sozinho”, diz Hugo Motta

bunal Federal (STF) e do Executivo.

Esta semana na Câmara é de esvaziamento, com feriado e líderes viajando, o que garante tempo para uma eventual saída negociada de Motta com o Judiciário. A próxima reunião de líderes deve ser em 24 de abril.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), mudou de estratégia e decidiu protocolar o requerimento de urgência do projeto no sistema da casa na segunda, como forma de evitar que o Executivo conseguisse negociar com aliados a retirada de suas assinaturas.

Antes do movimento, o governo já contava com a desistência de 20 deputados, o que, no mínimo, adiará a apresentação do requerimento.

Os partidos da base do gover-

no Lula (PT) na Câmara dos Deputados foram responsáveis por mais da metade das assinaturas de apoio ao documento.

O requerimento obteve apoio de 264 deputados, dos quais 55% são de partidos com ministérios e 61% são filiados a siglas da base governista (contemplados com outros cargos de segundo escalão, mas não com ministérios). Era necessária a adesão de 257 deputados para que a proposta pudesse tramitar.

Caso aprovado em plenário - o que exige o apoio, novamente, de pelo menos 257 deputados -, o requerimento acelera o projeto e permite que seja votado diretamente no plenário, sem passar pelas comissões. Para isso, no entanto, é necessário que seja pautado por Motta.

PF intima diretor-geral em caso sobre ‘Abin paralela’

/ POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal (PF) intimou o atual diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, para depor amanhã sobre supostas espionagens irregulares feitas pelo órgão.

Ex-número 2 da Abin, Alessandro Moretti também foi intimado para falar no mesmo dia. As investigações sobre o caso que fi-

cou conhecido como “Abin paralela” começaram a partir do uso do software FirstMille para espionar adversários políticos, jornalistas e ministros do STF durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

A estrutura também atuaria para blindar os filhos do ex-presidente em processos judiciais, atacar a credibilidade do sistema eleitoral e produzir desinformação. Os principais investigados são o vereador

Carlos Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem.

Em meio à repercussão do caso, Moretti foi exonerado do cargo pelo presidente Lula (PT).

Em 2024, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, mantiveram sob suspeita a atual gestão da Abin em uma fase da operação que mirava a chamada “Abin paralela”.

Ex-presidente Jair Bolsonaro segue estável na UTI

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) permanece internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, com quadro estável, sem previsão

de alta e com a recomendação de não receber visitas.

Em nota divulgada nesta manhã, o hospital afirmou que Bolsonaro está em acompanhamento do pós-operatório e fará fisioterapias.

Mais cedo, em redes sociais,

Bolsonaro disse que “as primeiras 48 horas após a cirurgia são fundamentais para avaliar nossa recuperação” e que, por orientação médica, só “familiares e profissionais de saúde estão autorizados a acompanhar de perto”.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Concessão do Dmae deve ser concluída em 2026

Projeto da prefeitura repassa parte dos serviços à iniciativa privada



EDERSON NUNES / CMPA / JC

Proposta do Executivo de parceria do departamento com o setor empresarial foi apresentada aos vereadores

/ SANEAMENTO

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

A concessão parcial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deve entrar em vigor apenas no início do próximo ano. A informação foi confirmada pelo secretário-geral de Governo, André Coronel, ontem. O projeto, apresentado aos vereadores da base nesta semana, repassa parte dos serviços prestados à iniciativa privada.

Em um primeiro momento, trata-se de uma lei autorizativa, o que permite que a prefeitura dê início à busca de um parceiro privado. “Apresentamos o projeto para base. Agora, queremos fazer uma ampla discussão com servidores

do Dmae, conduzidos pelo prefeito Melo”, complementa Coronel. A reunião deve ocorrer nos próximos dias, após o retorno do diretor-geral do Dmae, Bruno Vanuzzi, dos Estados Unidos.

Dessa forma, ficam sob gestão do poder público a captação e tratamento da água, a drenagem urbana e o sistema de proteção contra cheias. “Queremos buscar velocidade nas obras de esgoto, que é uma dificuldade que temos tradicionalmente”, alega.

Os interessados pela concessão parcial do Dmae ainda não foram divulgados. Durante a reunião desta semana, realizada de forma fechada, o prefeito Sebastião Melo (MDB) detalhou o texto também ao diretor-geral adjunto do Dmae, Vicente Perrone, e ao diretor de Inovação, Parcerias e Novos Negócios,

Matheus Rocha.

O texto deve ser protocolado até o final do mês e tramitar por pelo menos 90 dias antes de ser votado em plenário. Para não ser barrado na justiça, o secretário-geral de governança explica que todos os passos serão seguidos, com base na Lei Orgânica. “Temos o cuidado para cumprir rigorosamente os trâmites legais, legislativos, sobre esse tema. Como o projeto de lei tem impacto ambiental, a Lei Orgânica do município determina que ele precisa tramitar por 90 dias na Câmara de Vereadores e audiências públicas precisam ser feitas”, complementa.

Segundo o Marco Legal do Saneamento, até 2033, 99% da população brasileira deve ter acesso à água tratada e 90% à coleta e tratamento de esgoto.

Aprova indicação para representar as concessionárias na Agergs

/ AGÊNCIA DE REGULAÇÃO

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Os deputados estaduais gaúchos aprovaram ontem, por unanimidade, a indicação de Ricardo Giuliani Neto para compor o Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). Giuliani foi indicado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) e representará as concessionárias de serviços públicos do Estado.

“Eu necessariamente vou representar as concessionárias, assim como o representante dos consumidores necessariamente representará os consumidores. Agora, o fato de representar as concessionárias não elimina nem a lei, e nem os contratos que as concessionárias firmaram com o Estado”, disse o futuro conselheiro da Agergs, que ainda precisa da aprovação do governador para integrar o colegiado, algo que deve acontecer nos próximos dias. Ele foi cumprimentado na sessão pelo líder do governo, deputado Frederico Antunes (PP).

A Agergs é uma autarquia que atua na regulação de áreas como saneamento, energia elétrica, concessões rodoviárias, hidrovias, irrigação, transportes intermunicipais de passageiros e estações rodoviárias.

No ano passado, a agência passou por uma reestruturação, proposta pelo governo Leite, e que mudou a forma em que se compõe o seu Conselho Superior, que é responsável por deliberar matérias de sua competência.

Antes da reestruturação, o governo do Estado tinha o direito de indicar três dos sete representantes da Agergs. Após, o Piratini passou a ter cinco indicações, formando, assim, maioria absoluta de representantes para votações deliberativas. As outras duas cadeiras são ocupadas por um indicado pelos delegatários de serviços públicos e pelo Conselho Estadual de Defesa do Consumidor.

Para o novo indicado ao colegiado, a prioridade da Agência é garantir a entrega de serviços públicos. “O que o regulador tem que fazer é que o contrato de fato entregue para a sociedade os serviços que se precisa”, disse Giuliani.

Ricardo Giuliani Neto é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1991), especialista em Direito Privado pela Pucrs, mestrado em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2002) e doutorado em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2007). É professor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e advogado.



FELIPE DALLA VALLE/DIVULGAÇÃO/JC

Ricardo Giuliani (e) é cumprimentado pelo deputado Frederico Antunes

Assembleia adere à campanha nacional Femicídio Zero

/ PODER LEGISLATIVO

No marco dos 10 anos da Lei do Femicídio, instituída em 2015, a Assembleia Legislativa aderiu, formalmente, à Campanha Femicídio Zero - Nenhuma violência contra a mulher será tolerada, do Ministério das Mulheres. O parlamento gaúcho é o primeiro do País a se juntar à mobilização nacional, cujo propósito é promover mudanças culturais e comportamentais para enfrentar a violência de gênero no país. A Carta Compromisso de Mobili-

zação Nacional pelo Femicídio Zero foi assinada pelo presidente do Poder Legislativo, Pepe Vargas (PT), pela ministra das Mulheres, Aparecida Gonçalves, e pela coordenadora da Força-Tarefa contra o Femicídio, vinculada à Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado, Stela Farias (PT).

A ministra das Mulheres disse que o combate à violência de gênero exige mudanças individuais e coletivas, a começar pelo rompimento do silêncio diante das agressões e reforçou

os números de denúncia: 190 ou 180. Aparecida Gonçalves afirmou que as características da violência contra a mulher têm mudado no decorrer dos anos, com visível aumento da crueldade.

A ideia de promover a adesão do Parlamento do Rio Grande do Sul à campanha nacional partiu da deputada Stela Farias, e também por proposição da petista está em cartaz no Poder Legislativo da exposição fotográfica Arrancadas de Nós - O feminicídio e as histórias que precisam ser contadas.

Balanço Geral do Estado é entregue aos deputados pela equipe da Sefaz

/ CONTAS PÚBLICAS

O Balanço Geral do Estado do Rio Grande do Sul (BGE), referente ao exercício de 2024, foi apresentado ao Parlamento gaúcho nesta terça-feira pela equipe da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz). O documento foi recebido pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Pepe Vargas (PT), que agra-

deceu a apresentação e colocou o BGE à disposição dos parlamentares da Casa. O documento agora segue para análises nas Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça.

Elaborado pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage), que integra a Prestação de Contas do Governo, o BGE foi disponibilizado em formato digital e pode ser conferido ao consultar a página da Cage.

Porto em Arroio do Sal preocupa cientistas

Documento assinado por professores da Ufrgs pede análise mais criteriosa sobre possíveis impactos ambientais

/ MEIO AMBIENTE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Prometido como um projeto bilionário capaz de impulsionar a economia do Litoral Norte e a logística do Rio Grande do Sul, o futuro Porto Meridional, em Arroio do Sal, enfrenta resistência de cientistas e ambientalistas. À frente da oposição está o Movimento Unificado em Defesa do Litoral Norte (MOVLN/RS), que alerta para o risco de “impactos ambientais irreversíveis”, ameaça a sítios arqueológicos e infraestrutura considerada inadequada para um empreendimento dessa escala.

A autorização para a construção do terminal privado foi publicada na quarta-feira passada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com investimento estimado em R\$ 6 bilhões. O Porto será instalado na localidade de Rondinha Nova, com estrutura para movimentar até 50 mi-

lhões de toneladas por ano.

A obra ainda depende da licença ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), mas os investidores preveem o início dos trabalhos ainda em 2025.

Para o MOVLN/RS, que reúne pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o projeto negligencia riscos fundamentais à região. Entre os signatários do manifesto estão os professores Rualdo Menegat, Antônio Philomena e Jefferson Cardia Simões – este último, um dos cientistas brasileiros mais reconhecidos internacionalmente, não esconde a indignação: “A construção é um absurdo”, resume.

Segundo Simões, os problemas extrapolam a esfera ambiental e atingem também os campos econômico e social. “Temos impactos ambientais indesejáveis. É preciso uma análise séria, que considere os riscos à biodiversidade marinha e terrestre – e terrestre significa também a Mata



DTA ENGENHARIA/DIVULGAÇÃO/JC

Terminal, que tem investimento estimado de R\$ 6 bilhões, aguarda licença do Ibama para iniciar trabalhos

Atlântica ainda presente naquela área”, afirma.

O manifesto detalha que a instalação do porto pode alterar o transporte de sedimentos na costa, provocando erosão ao Norte e acúmulo ao Sul, com prejuízos para praias e o turismo. Simões explica que o fenômeno é comum em obras erguidas em mar aberto,

sem estuários naturais – como é o caso da costa de Arroio do Sal.

“A corrente predominante ali é de Norte. Isso vai escavar a praia ao Norte e acumular areia ao Sul. Quanto mais próximo ao porto, maior o assoreamento”, alerta.

O projeto também pode comprometer o patrimônio arqueológico da região. “A área possui sítios

com vestígios de ocupações indígenas pré-históricas que podem ser destruídos”, adverte o documento. Para Simões, falta clareza sobre como esse patrimônio será preservado. “O que está faltando é informação. Os documentos disponíveis no site dos proponentes são muito básicos, não entram em detalhes”, critica.

Pesquisador diz que obra para acesso ao terminal aquaviário prejudicaria a Mata Atlântica

Outro ponto de preocupação é a infraestrutura de acesso. A Rota do Sol, principal ligação entre a Serra e o Litoral Norte, não suportaria o aumento de tráfego pesado. Segundo o movimento, abrir novas estradas cortando áreas de Mata Atlântica violaria diretamente o artigo 225, §4º da Constituição

Federal e a Lei de Mobilidade Urbana (nº 12.587/2012). “Duplicar a Rota do Sol e atravessar a lagoa com ponte ou plataforma seria um desrespeito ao meio ambiente e ao arcabouço legal brasileiro”, afirma Simões.

O pesquisador questiona ainda a necessidade do empreendi-

mento. “O Porto de Rio Grande ainda tem capacidade ociosa. Por que construir outro porto no meio do litoral, justamente onde estão as principais praias do Estado?”, questiona. No texto, o MOVLN/RS defende que o debate público precisa ser ampliado e que os Estudos de Impacto Ambiental (EIA/Rima)

sejam apresentados com transparência, respeitando os princípios da prevenção e da precaução.

Ainda não está definido quem financiará obras complementares, como a duplicação de rodovias ou compensações ambientais. “Se as praias ao sul (do porto) forem desvalorizadas, quem vai arcar com

isso? Os investidores estão prontos para assumir esse passivo?”, pergunta Simões.

Procurada, a DTA Engenharia, responsável pelo projeto, informou, por nota, que “não tem nada a declarar, visto que o projeto está sob licenciamento ambiental no Ibama”.

Limpeza de Lago na Redenção deve durar 90 dias

/ LIMPEZA URBANA

O lago Lanceiros Negros, localizado no Parque Farrroupilha (Redenção), passa por obras de desassoreamento desde a última segunda-feira. A intervenção, prevista para durar 90 dias, tem como objetivo aumentar a lâmina d'água e limpar o espaço, atualmente tomado por excesso de matéria orgânica – resultado do descarte de alimentos à fauna local.

Supervisionados por técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, os trabalhos envolvem despesca, esgotamento, hidrojetamento, limpeza e remoção do lodo acumulado. Nesta semana, cágados e peixes nativos serão transferidos para o lago principal



SÉRGIO LOURUZ / SMAMUS / PMPA

Água da estrutura está tomada por excesso de matéria orgânica

do parque, onde operam os pedalinhos. Já as espécies exóticas serão encaminhadas a ambientes apropriados.

A obra foi viabilizada por meio de um Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida

(TASCC), firmado com a empresa Cyrela Sul, em razão de empreendimento na avenida Coronel Lucas de Oliveira, 1.190. O valor investido é de R\$ 78.454,70. A execução será feita por empresa terceirizada, sob orientação da prefeitura.

Temperaturas mínimas seguem baixas no Sul e Norte gaúchos

/ CLIMA

O dia começa com frio em algumas regiões do Rio Grande do Sul. As mínimas ainda ficam ao redor ou abaixo dos 10°C em áreas de maior altitude do Sul e do Norte. Também há chance de formação de nevoeiros, especialmente entre a Campanha, a Zona Sul e parte da Costa Doce – em alguns pontos, a névoa pode ser densa.

Depois, ao longo da tarde, o sol predomina e a temperatura se eleva. As máximas devem variar entre 26°C e 28°C na maior parte do território gaúcho.

Amanhã, o tempo segue firme na maior parte do Estado. A exceção é a faixa entre os Apar-

dos da Serra e o Litoral Norte, onde não se descarta precipitação leve, isolada e passageira. O amanhecer será ameno, com temperaturas baixas em algumas regiões, e a tarde deve ser de calor em todo o RS. As máximas variam de 25°C a 28°C, podendo passar dos 30°C no Oeste.

Na Capital, a quarta-feira será de tempo firme, com sol e aquecimento gradativo. A mínima deve ficar em 15°C, e a máxima chega aos 27°C. A previsão se mantém estável para quinta e sexta, com maior oscilação térmica. No fim de semana, a temperatura cai bruscamente. O sábado será instável, mas o domingo de Páscoa promete ser ensolarado.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Ontem, pelos confrontos de volta das quartas de final, se enfrentaram Borussia Dortmund (0) 3x1 (4) Barcelona e Aston Villa (1) 3x2 (3) PSG. Hoje, jogam Inter de Milão (2)x(1) Bayern de Munique e Real Madrid (0)x(3) Arsenal.

Brasileirão - Hoje, pela 4ª rodada da competição, jogam, às 18h30min, Botafogo x São Paulo. Às 19h, tem Sport x Bragantino. Às 19h30min, Corinthians x Fluminense. Fechando o dia, às 21h30min, Flamengo x Juventude, Santos x Atlético-MG e Vitória x Fortaleza.

Série B - Pela 3ª rodada da competição, jogam hoje, às 20h, Paysandu x Chapecoense e Avaí x Operário. Às 21h, tem Coritiba x Novorizontino.

Brasileirão feminino - Se enfrentam hoje, às 15h, pela 5ª rodada do torneio Grêmio x América-MG e Bahia x Real Brasília. Às 16h, tem Juventude x Bragantino e São Paulo x Sport. Às 21h, 3B da Amazônia x Ferroviária fecham o dia.

Messi - Assim que desencantou e conquistou o tão almejado título mundial com a seleção da Argentina, em 2022, no Catar, o jogador revelou que estava com a carreira completa e que aquela era sua última Copa. Porém, o uruguaio Suárez surpreendeu ao dizer que o camisa 10 está "focado e com gana" de jogar na competição de 2026.

Copa do Mundo - A ideia do presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, de ampliar a futura Copa do Mundo de 2030 vem enfrentando resistência. Ontem, foi a vez de Victor Montagliani, presidente da Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf), rejeitar a proposta. "Não acredito que expandir a Copa do Mundo masculina para 64 equipes seja o movimento correto", afirmou.

Tênis - João Fonseca foi confirmado ontem na lista oficial de Roland Garros. O jovem tenista brasileiro disputará pela segunda vez uma chave principal de Grand Slam como profissional. Será ainda a primeira vez em que entrará diretamente na disputa, sem precisar passar pelo qualifying, a fase preliminar.

Tênis 2 - A dupla brasileira composta por Marcelo Mello e Rafael Matos enfrenta os alemães Jakob Schnaitter e Mark Wallner pelas oitavas de final do Aberto de Munique. O duelo acontece amanhã e tem o horário previsto para as 8h20min.

Inter recebe o Palmeiras em duelo de postulantes ao título Brasileiro

Na partida de hoje, no Beira-Rio, alguns dos principais protagonistas retornam ao Colorado

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Se aproxima mais uma prova de fogo do Inter em 2025. Ainda invicto na temporada – o único da elite nacional –, com 17 jogos, 11 vitórias e seis empates, o time do técnico Roger Machado encara um dos grandes postulantes ao título Brasileiro. Pela 4ª rodada, contra o Palmeiras, hoje, às 19h30min, no Beira-Rio, voltam alguns dos principais protagonistas, poupados no final de semana. São eles Bernabei, Fernando, Bruno Henrique e Alan Patrick. Este será o último compromisso antes do Gre-Nal 447, no sábado de Aleluia.

No entanto, se engana quem pensa que a cabeça do grupo está no clássico. Como disse Roger, na coletiva após o empate com o Fortaleza, "o campeonato se perde nas dez primeiras rodadas e se ganha nas dez últimas". Diante de um concorrente

direto e uma arrancada complicada, a prioridade está em parar os comandados de Abel Ferreira, que parecem se encaixar. Após a perda do Paulistão para o Corinthians, o Alviverde deu o troco no final de semana em uma atuação segura diante do torcedor, na vitória por 2 a 0.

Mesmo ciente da pedreira, o Colorado não teve, por questões logísticas, uma grande preparação. A reapresentação ocorreu apenas nesta terça, no CT Parque Gigante, às vésperas da partida, por conta da volta do Ceará a Porto Alegre na segunda. Com apenas um treino, Roger não deve fugir da espinha dorsal de sua equipe e apenas uma incógnita está no ar: quem substitui o lesionado Carbonero?

O colombiano foi substituído ainda no primeiro tempo contra o Leão do Pici com um problema na parte posterior da coxa direita e só volta no mês que vem. A disputa pela vaga está entre Bruno Tabata e Vitininho, com características distintas. O primeiro



Bruno Tabata disputa vaga entre os titulares após lesão de Carbonero

seguro mais a bola e se encaixa na ideia de ter um meia-ponta, que serve como apoio para a ultrapassagem de Braian Aguirre no corredor. No entanto, ainda está em seus primeiros passos na temporada depois de perder o Estadual lesionado. O segundo, por sua vez, é mais agudo e parecido com Wesley, mas tem crédito pelos gols marcados e, por hierarquia, tende a ser escalado.

A provável escalação colorada, portanto, tem Anthoni; Aguirre, Rogel, Vitão e Bernabei; Fernando, Bruno Henrique e Alan Patrick; Vitininho (Tabata), Valencia e Wesley. O zagueiro Victor Gabriel, passada a transição para o campo na recuperação de uma lesão muscular na coxa, também pode pintar como surpresa, mas sua presença está mais garantida no Gre-Nal.

Com Quinteros sob tensão, Grêmio encara o Mirassol pelo Brasileirão

Rudá Neis
rudan@jcrs.com.br

Mais um capítulo da série de tentativas gremistas de superar a má fase chegou. O Grêmio enfrenta hoje o Mirassol pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro com a "corda no pescoço" do técnico Gustavo Quinteros. O acúmulo de fracas atuações e a derrota para o Flamengo na última rodada agravam a tensão

que vive o comandante, sendo necessário o Tricolor reagir rápido para evitar uma precoce alteração na casamata. Reação esta que precisa iniciar no duelo que acontece no interior paulista, às 19h, no estádio Campos Maia.

Os dias que antecederam o confronto revelaram baixas importantes na equipe gremista e aumentaram a dor de cabeça de Quinteros. Cristian Olivera passou por remoção dentária e, por

conta dos pontos realizados, não integra a lista de relacionados para o duelo. Com um desequilíbrio técnico evidente na comparação dos nomes que compõem o ataque gremista, a impossibilidade de escalar Kike promove a manutenção do, por vezes vaiado pela torcida, Pavon no time titular.

Rodrigo Ely é outro jogador que está inapto para o duelo. O Grêmio divulgou que o zagueiro sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e deve ser ausência por dois meses. Assim como foi contra o Flamengo, Jemerson deve ser o substituto de Ely ao lado de Wagner Leonardo.

Apesar das ausências citadas, a lista de atletas para enfrentar o Mirassol contou com a nova contratação para a lateral-esquerda, Marlon, e o retorno do ídolo gremista, Kannemann. O argentino retorna após seis meses afastado dos gramados por conta de uma cirurgia realizada no quadril, e com o passar dos jogos, pode apresentar-se como

uma solução dos problemas defensivos que tanto aborda o técnico tricolor. Ambos devem ficar no banco de reservas.

Com as peças para enfrentar o Mirassol definidas, Quinteros precisa, mais do que nunca, apresentar soluções e reencontrar o caminho das vitórias no Brasileirão. O time que vai a campo, possivelmente, terá Thiago Volpi; João Pedro, Jemerson, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Camilo, Villasanti e Cristaldo; Amuzu, Pavon (Edenilson) e Braithwaite.

Do outro lado, o time treinado por Rafael Guanaes ainda não sabe o que é vencer no Campeonato Nacional. Com dois empates e uma derrota nas três primeiras rodadas, o time ocupa a 16ª posição e busca a sua primeira vitória na competição. O Leão da Alta Araraquarense deve ter em campo contra os gaúchos Alex Muralha; Lucas Ramon, João Victor, Jemmes e Reinaldo; Neto Moura, Danielzinho e Gabriel (José Aldo); Maceió (Fabrício Daniel), Clayson e Iury Castilho.



Kannemann foi relacionado pela primeira vez em 2025

Panorama

Vilarejo Cerâmico estreia nesta quinta-feira no Espaço Vitrine CCMQ + RS Criativo



HELENA ROSSI TAVARES/DIVULGAÇÃO/JC

Mostra de cerâmica na CCMQ

A Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736) receberá uma nova ocupação no seu Espaço Vitrine CCMQ + RS Criativo. O evento de abertura da mostra coletiva *Vilarejo Cerâmico* será nesta quinta-feira, às 18h, e a exposição se mantém em cartaz até o dia 13 de julho na CCMQ. Com entrada gratuita, o trabalho conta com uma série produzida por diversos célebres ceramistas do Estado. O objetivo é reunir obras autorais de artistas gaúchos, em um projeto que intersecciona a arte e a

economia criativa em linguagens como esculturas, vasos, canecas, cumbucas, pratos e joias em cerâmica. Também estão incluídas na programação duas oficinas gratuitas ministradas pela ceramista Helena Rossi Tavares, do ateliê Helenart. Ambas as aulas ocorrem das 14h às 17h: a primeira no dia 26 de abril, que pretende se deter sobre a produção da técnica japonesa de Nerikomi, e a segunda no dia 3 de maio, que promete explorar o processo de produção de bolas sementeiras.

Música gaúcha ao redor do fogo

Os artistas da música nativista Cristiano Quevedo e Ricardo Bergha são os convidados especiais da mais nova edição do Noches de Canto y Fuego desta quinta-feira no Rancho Tabacará (av. Vicente Monteggia, 2.770). A proposta é de um show intimista, apenas com violões e percussão ecoando ao redor do fogo. O Rancho estará aberto desde às 18h, com uma série de atra-

ções gastronômicas preparadas para servir ao público. Além de oferecer múltiplos cortes nobres de carne, também será disponibilizada uma carta de acompanhamentos. A música começa às 20h. Ingressos no Sympla, por R\$ 90,00, com opções de meia-entrada. Crianças de até 10 anos pagam R\$ 20,00, e menores de cinco anos podem entrar gratuitamente.

As muitas dimensões do choro e do jazz

O CHC Santa Casa (avenida Independência, 75) recebe na quarta-feira, às 20h, o show intitulado *Quarta Dimensão*, que une o grupo musical Elias Barboza Quarteto e o instrumentista solo Kiko Freitas. O evento tem ingressos disponíveis nos valores de R\$ 20,00 a R\$ 40,00 na plataforma Sympla. Nomeado em homenagem ao disco homônimo lançado em feve-

reiro deste ano pelo Elias Barboza Quarteto, o show *Quarta Dimensão* pretende apresentar uma série de canções autorais que exploram diversas vertentes e aspectos do choro e do jazz. Além do baterista Kiko Freitas, o espetáculo também pretende contar com a presença do pianista Marcelo Vaz e do baixista Dionisio Souza, que participaram das gravações do álbum.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

"Medida (?)", filme com Tais Araujo	Sofrimento como o de São Sebastião	Preparar o medicamento da receita	Maneira de escrever	Doutrina espiritualista fundada por Tia Neiva no Distrito Federal
			Exerce força contrária a	
Vigor físico ou mental	Feitio do barbeador descartável	Terra, em inglês	500, em algarismos romanos	Diário Oficial (sigla)
Grito do lutador de artes marciais	Adicional sobre produto tabelado	Pouco espesso	"In (?) We Trust", inscrição do dólar	Antiga alternativa à ducha higiênica
Frequentedor assíduo de cassinos		Ar, em inglês		
Restaurada a cobertura vegetal (de uma área)	Ave de plumagem rosada	O parente não consanguíneo	Deixa sair (o líquido)	Centros estéticos
Emperrado (cavalo ou burro)	Estado mais rico do Brasil (sigla)	Estado mais rico do Brasil (sigla)	Deixa sair (o líquido)	Centros estéticos
	Poço das (?), reserva biológica (RJ)			
Áries, Libra e Sagitário	Taxa Referencial de Juros (sigla)	Conduz	Tabaco em pó para ser cheirado	Roberto Campos, economista
Cachaça		Doutor (abrev.)		
Membro da equipe do atirador de elite				

BANCO 3/air — god. 4/bidê — land. 5/aviar. 8/flamingo. 15/vale do amanhecer. 26

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Solução

R	O	D	V	R	E	S	B	O
E	N	T	E	R	D	E	A	V
C	R	L	T	R	S	I	N	S
H	P	R	A	S	O	N	S	E
N	E	S	P	A	V	A		
V	A	D	A	S	T	A	R	E
M	A	F	I	L	I	O	R	E
B	A	R	O	D	A	G	A	D
O	A	E	N	V	A	I	A	
D	O	G	O	R	A	L	O	
E	L	I	D	A	L	I	D	A
L	E	T	I	L	I	T		
V	A	R	I	A	S	O	R	I
V	A	E	A	M				

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Pensamentos voltados para organizar seu interior e dar melhor direção às motivações que agora lhe movem a todo vapor. É hora de você saber o que quer e ir atrás com firmeza.

Touro: O melhor direcionamento da mente e dos pensamentos faz você enxergar tudo aquilo que não quer. Às vezes as coisas se esclarecem por contraste e por oposição.

Gêmeos: A sensibilidade emocional e mental torna as relações ricas e interessantes. As amizades são favorecidas. Coloque seus planos em prática, mesmo que em pequena escala.

Câncer: Você se decide nas ações em seu trabalho. Você agora enxerga melhor e pode assumir o comando de situações. Momento benéfico para usufruir com gosto de seus bens de valor.

Leão: Mercúrio indica que é tempo de você viver plenamente no comportamento seus princípios éticos. A clareza da mente permite tomar decisões e se orientar com propriedade.

Virgem: Mercúrio, seu regente, ingressa em Áries e indica nova fase, de menos oscilações causadas por circunstâncias ocasionais, e de maior arrojo no sentido de renovação.

Libra: Um dia estimulante para as relações humanas, sociais e afetivas. Mercúrio em Áries favorece uma condução mais racional para as associações e para o casamento.

Escorpião: Mercúrio em Áries favorece a organização do ambiente de trabalho. Finalmente, as coisas entram nos eixos e tudo conduz ao aprimoramento das capacidades produtivas.

Sagitário: Mesmo o amor precisa, às vezes, de uma condução mais racional e organizada, de modo a tornar fluente o amor e favorecer o entendimento com a pessoa amada.

Capricórnio: Os assuntos cotidianos e os pensamentos ingressam em fase melhor, na qual tudo se organiza. Dedique-se a melhorar sua moradia e contribuir à harmonia familiar.

Aquário: Mercúrio em Áries estimula aprimorar as capacidades intelectuais e comunicativas. Os estudos e as viagens estão favorecidos; a assinatura de papéis e contratos também.

Peixes: O tempo agora é de organizar a vida material, e não mais sua subjetividade tão abrangente e difusa. Você começa a se sentir mais à vontade, novamente.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



BUENA ONDA/DIVULGAÇÃO/JC

Um dos mais importantes eventos de cultura independente e colaborativa no Sul do Brasil está de volta ao Balneário Ouro Verde neste feriadão

MÚSICA

Tempos de renascimento para o Morrostock

Luiza Weiler
luiza.weiler@jcs.com.br

Combinando a irreverência dos movimentos estadunidenses dos anos 1950 e 60 com as paisagens naturais do coração do Rio Grande do Sul, o festival Morrostock retorna ao Balneário Ouro Verde (estrada municipal Norberto José Kipper, s/nº - Santa Maria) para sua 21ª edição. De quinta-feira até a segunda-feira seguinte, centenas de pessoas se reúnem em meio aos morros do interior do Estado para um acampamento repleto de música, trocas e vivências. Neste ano, além de figuras célebres do cenário artístico de dentro e fora do Brasil, haverá ampla presença de cantores e compositores gaúchos, previamente selecionados por edital. Entradas, a partir de R\$ 110,00, seguem à venda na plataforma de ingressos Shotgun.

Para além de um festival, o Morrostock sempre foi uma experiência. Fundado em 2007, o evento já nasceu marcado por sua força conceitual: é herdeiro de Woodstock não apenas pelo seu nome, mas também pelos ideais de liber-

dade, harmonia e não-guerra que carrega consigo.

Apesar de ter surgido originalmente na cidade de Sapiranga, o evento se mudou para o interior de Santa Maria em 2016, completando quase 10 anos no Balneário Ouro Verde. “O que torna esse festival um evento tão especial e diferente é essa imersão das pessoas”, comenta Paulo Zé Barcellos, o idealizador do Morrostock. “Ele nasceu com esse formato, interiorizado em área rural, no meio da natureza, com acampamento, oficinas, troca de saberes e, claro, muita música”.

Na edição de 2025, o evento pretende retomar suas atividades através do reforço de um ideal comunitário. A temática Reconstruir o RS, adotada pelo Morrostock, parte da ideia de auxiliar as pessoas afetadas pela enchente que assolou o Estado no último ano. O objetivo é expandir ainda mais a concepção ecológica, baseada na economia solidária, criativa e familiar, que sempre foi central para o festival.

O diretor explica que o conceito de reconstrução adotado deve ser, acima de tudo, alinhado com a natureza. A retomada cultural não

é independente dos outros setores, muito pelo contrário: atua como medida complementar. “Basicamente 90% dos insumos que vão ser servidos na nossa cozinha vêm da produção local de agricultores que estão se reerguendo, por exemplo. É a feira de economia solidária, com produtores aqui do entorno, da região central, que tiveram seus empreendimentos afetados pela enchente”, conta Barcellos.

Além disso, não é possível falar de Morrostock sem mencionar a estrela do show - a música. Seguindo no sentido da reconstrução, a programação, que já era majoritariamente composta por bandas gaúchas, agora oferece um destaque ainda maior para os trabalhos produzidos dentro do Estado.

A partir do tradicional Edital de Bandas, publicado pelo festival no mês de fevereiro, foram selecionados nove grupos e artistas musicais provenientes de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, para compor o *line-up* ao lado de sensações internacionais e outros grandes nomes do Brasil. Da sonoridade *vintage* das décadas de 1960 e 70 oferecidas por Jessie Jazz, pas-

sando pela eletrônica experimental apresentada por Oderiê y Las Flechas, até o pós-punk psicodélico do Transmissão Beta, os gêneros e sons produzidos pelas bandas escolhidas representam uma verdadeira variedade e pluralidade musical.

Os artistas já consolidados no mercado da música do Brasil e que estão confirmados para o evento também não ficam para trás. Nomes como Negra Jaque, Clarissa Ferreira ou Vitor Ramil abraçam e dialogam com o rap, o rock, a MPB, a música tradicionalista e uma infinidade de outros gêneros.

Internacionalmente, destacam-se ainda as bandas e artistas vindos de países da América do Sul, como a argentina Dafne Usorach, o grupo uruguaio Kumbiaracha, ou o chileno Pájaros Kiltros. De acordo com Barcellos, essa interação entre diversas nacionalidades é um dos aspectos mais importantes do festival, tanto para aqueles vindos do exterior, quanto para os gaúchos.

“São praticamente só bandas do Rio Grande do Sul, e aí tem bandas latinas que vêm colaborar e participar junto. Com elas também vêm os programadores, que são pessoas que promovem shows, festivais e circuitos de música. Eles estão ali para olhar os artistas, e de repente alguém pode fechar algum contrato para circular pela América Latina. A ideia é procurar fazer esses artistas gaúchos serem mais ouvidos, e dar destaque para a programação feita aqui no Estado”, explica o idealizador.

Programação do Morrostock 2025

Palco CLARO PACHAMAMA

Dia 17, quinta-feira

- ⌚ 22h - Guaviraty Porã (Santa Maria)
- ⌚ 22h30 - Ana Muniz (Porto Alegre)
- ⌚ 1h30 - Flor ET (Porto Alegre)

Dia 18, sexta-feira

- ⌚ 18h30 - Produto Nacional e Marietti Fialho (Porto Alegre)
- ⌚ 21h30 - Kumbiaracha (Uruguai)
- ⌚ 00h30 - Cuatro Pesos de Propina (Uruguai)

Dia 19, sábado

- ⌚ 18h30 - Ventolera (Uruguai)
- ⌚ 21h30 - Lucas Hanke & O Cromatismo de Sensações (Porto Alegre)
- ⌚ 00h30 - Cachorro Grande (Porto Alegre)

Dia 20, domingo

- ⌚ 18h30 - Vitor Ramil (Pelotas)
- ⌚ 21h30 - Clarissa Ferreira (Porto Alegre)
- ⌚ 00h30 - Bate Sopra (Porto Alegre)

Dia 21, segunda

- ⌚ 16h - Carlinhos Carneiro - 25 anos de Bidê ou Balde (Porto Alegre)

Palco PACAL

Dia 17, quinta-feira

- ⌚ 00h - Paola Matos e Gabro Demais (Santa Maria)
- ⌚ 3h - Dj Pedro Crizel - LadoB

Dia 18, sexta-feira

- ⌚ 17h - Dafne Usorach (Argentina)
- ⌚ 20h - Funk'Chula (Paraguai)
- ⌚ 23h - Oderiê y As Flechas (Caxias)
- ⌚ 2h - Zilladxg e Bala Cachorro + A Virgo (Novo Hamburgo)
- ⌚ 3h30 - Baile Ska Cumbia (Santa Maria)

Dia 19, sábado

- ⌚ 17h - Transmissão Beta (Porto Alegre)
- ⌚ 20h - No Rest (Porto Alegre)
- ⌚ 23h - Supervão (São Leopoldo)
- ⌚ 2h - Jessie Jazz (Gravataí)
- ⌚ 3h30 - Bardo (Uruguai)

Dia 20, domingo

- ⌚ 17h - Dida Larruscain (Porto Alegre)
- ⌚ 20h - Pájaros Kiltros (Chile)
- ⌚ 23h - BLCKCHRIST e SULrealismo (Bagé)
- ⌚ 2h30 - Bella e o Olmo da Bruxa (Porto Alegre)
- ⌚ 3h30 - Trava House /Discotecagem (Santa Maria)

Dia 21, segunda

- ⌚ 14h - Negra Jaque (Porto Alegre), Mc Leti (Santa Maria), Lady Black (Taquara)

Palco LAGO

Dia 18, sexta-feira

- ⌚ 12h - Belle Mottini e Gustavo Virissimo (Porto Alegre)
- ⌚ 13h30 - Chill out Santisch777 - Sons da Palestina

Dia 19, sábado

- ⌚ 12h - Júlio Reny (Porto Alegre)
- ⌚ 13h30 - Chill out - Pedro Crizel Lounge Sessions

Dia 20, domingo

- ⌚ 12h - Loma Pereira e Zelito (Porto Alegre)
- ⌚ 13h30 - Chill out

Dia 21, segunda-feira

- ⌚ 12h - Tivo e Ligia Lazevi (Porto Alegre)
- ⌚ 13h - Chill Out - Santisch777 Sons Povos Originários

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 16 de abril de 2025

fechamento

► Salário-mínimo

O salário-mínimo em 2026 deverá ser de R\$ 1.630, com aumento nominal de 7,37%. O reajuste consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado ontem ao Congresso Nacional. Atualmente, o salário-mínimo está em R\$ 1.518.

► Proagro

O chefe do Departamento de Crédito Rural do Banco Central (Bacen), Cláudio Filgueiras, disse ontem que haverá ajustes nas resoluções publicadas e que estão prejudicando o acesso ao Proagro, considerado essencial para a proteção dos agricultores gaúchos. A promessa foi feita em reunião representantes do setor agro do Estado.

► Indústria

A Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil sinaliza que os resultados da Taxa de Retração Industrial de março deste ano apontam uma tendência positiva para a indústria brasileira. O recuo da taxa acumulada de 10,1% no total Brasil e 10% entre as micros e pequenas empresas (MPes) nos últimos 12 meses revelam que menos empresas encerraram seus portfólios de produtos, o que indica uma maior estabilidade e confiança no ambiente empresarial.

► Supermercados

As redes de supermercados no Brasil faturaram R\$ 1,067 trilhão em 2024, o equivalente a 9,12% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Os dados são do Ranking da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) de 2025.

► Inflação

Os recuos nos custos da passagem aérea (-7,30%) e da energia elétrica (-0,74%) desaceleraram a inflação ao consumidor medida pelo Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) de abril, informou nesta terça-feira, 15, a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10) saiu de uma alta de 1,03% em março para uma elevação de 0,42% em abril.

► Petrobras

A Petrobras elege hoje seu novo conselho de administração, que terá poucas mudanças em relação à composição atual, eleita em 2024 para mandato de dois anos, encurtado pela renúncia do advogado Marcelo Gasparino, em março.

► Combustíveis

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que olha regularmente o preço dos combustíveis, de 15 em 15 dias. Segundo ela, "já está na hora de olhar de novo" o comportamento dos preços, já que o último reajuste feito pela estatal foi no dia 1º de abril.

em foco

Um dos cantores mais prestigiados do rock argentino,

Andrés Calamaro,

retorna ao Bar Opinião (rua José do Patrocínio, 834) nesta quarta-feira, às 22h. O artista, que já levou sua turnê para a Europa e outros lugares da América Latina, finalmente vai trazer seu show *Agenda 1999 Tour* para a capital gaúcha, em um espetáculo que pretende fazer jus aos sucessos e às múltiplas fases da sua trajetória. Os ingressos custam entre R\$ 150,00 e R\$ 30,00 na plataforma Sympla. Entre todos os seus trabalhos, deve ser oferecido um destaque maior ao álbum *Honestidad Brutal*, de 1999, que completa 25 anos de seu lançamento. Faixas como *Flaca*, *Alta Suciedad* e *Estadio Azteca* são alguns dos sucessos que se fazem presentes no repertório.

O espetáculo

A Viúva Pitorra,

produzido pelo Grupo Entremez de Teatro, realiza sua estreia em Porto Alegre nesta quarta-feira, às 20h. A montagem, produzida especialmente para ser apresentada no Teatro Simões Lopes Neto (praça Mal. Deodoro, s/nº), é baseada em uma obra escrita pelo jornalista que dá nome ao espaço, lançada sob o pseudônimo Serafim Bemol. O espetáculo também deve contar com outra sessão na quinta-feira, também às 20h. Ingressos no site do Teatro São Pedro, com valores entre R\$ 15,00 e R\$ 60,00. Com direção assinada por Valter Sobreiro Junior, *A Viúva Pitorra* é um espetáculo interiorano, que vem direto da cidade de Pelotas, terra natal de Simões. Entre encontros, desencontros e reencontros, as personagens da trama devem enfrentar os desafios pessoais da vida cotidiana, tendo como pano de fundo os conflitos do Brasil da virada do século XX.



LUISA BOHM/DIVULGAÇÃO/JC



THOMAS CANET/DIVULGAÇÃO/JC

James Leslie Binks, ex-baterista do grupo de heavy metal Judas Priest e conhecido pelo nome artístico

Les Binks,

morreu aos 73 anos. A notícia foi divulgada pela banda nas redes sociais, mas a causa da morte não foi revelada. "Enviamos nosso amor à sua família, amigos e fãs. Obrigado, Les, seu legado viverá", diz o texto. Les Binks nasceu em 1951, na Irlanda do Norte, e integrou o Judas Priest entre 1977 e 1979. Ele participou de dois álbuns de estúdio da banda britânica: *Stained Class* e *Killing Machine*, lançados em 1978. Binks também é lembrado por sua performance no disco ao vivo *Unleashed In The East* (1979). O baterista deixou o Judas Priest em 1979, após um atrito com o então empresário da banda. Mais tarde, Binks tocava com conjuntos como Lionheart e Tytan. Em 2022, o baterista entrou para o Rock and Roll Hall of Fame, junto com outros músicos do Judas Priest, e essa foi a última vez que ele tocou ao lado dos antigos colegas. Seu trabalho mais recente foi com o KK's Priest, banda formada pelo guitarrista KK Downing após deixar o Judas Priest.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O amanhecer ainda terá mínimas ao redor e abaixo de 10°C em pontos de maior altitude no Sul e no Norte. Há potencial para formação de nevoeiros, especialmente entre a Campanha e a Zona Sul e em parte da Costa Doce. Ao longo do dia o sol predomina por todas as regiões e há expectativa de aquecimento. As máximas deverão oscilar ao redor de 26 a 28°C na maioria das áreas. Na Zona Sul e na Campanha esquenta menos, com máximas em torno de 24°C. A Sexta-feira Santa começa com tempo seco e predomínio de sol. Entretanto, da tarde para a noite a tendência é de voltar a chover entre o Noroeste e Norte do Estado.



Porto Alegre

A quarta-feira terá predomínio de sol e aquecimento gradativo ao longo do dia na Capital e Região Metropolitana. Na quinta e na sexta o tempo seguirá firme, com maior oscilação térmica. No fim de semana, a temperatura despenca. No sábado o tempo fica instável, contudo, o domingo de Páscoa será ensolarado.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

28° 15°	29° 17°	21° 16°	21° 13°	21° 12°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira